

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	29
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	48
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	49
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	41.800
Preferenciais	0
Total	41.800
Em Tesouraria	
Ordinárias	553
Preferenciais	0
Total	553

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	375.029	354.922
1.01	Ativo Circulante	84.767	72.365
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	21.084	12.868
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.295	1.208
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.295	1.208
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	1.295	1.208
1.01.03	Contas a Receber	51.231	43.664
1.01.03.01	Clientes	51.231	43.664
1.01.04	Estoques	1.340	1.980
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.337	10.003
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.337	10.003
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a compensar	4.260	7.771
1.01.06.01.02	Demais tributos a compensar	2.077	2.232
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.480	2.642
1.01.08.03	Outros	3.480	2.642
1.02	Ativo Não Circulante	290.262	282.557
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	88.882	86.178
1.02.01.06	Tributos Diferidos	8.498	8.213
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	8.498	8.213
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	80.384	77.965
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	77.802	76.714
1.02.01.09.04	Outros	2.582	1.251
1.02.03	Imobilizado	39.848	40.970
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	11.493	11.242
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	28.355	29.728
1.02.04	Intangível	161.532	155.409
1.02.04.01	Intangíveis	161.532	155.409
1.02.04.01.02	Sistemas Informatizados	135.637	129.514
1.02.04.01.03	Ágio (sem vida útil definida)	25.895	25.895

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	375.029	354.922
2.01	Passivo Circulante	96.376	88.291
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	37.401	29.203
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.837	5.716
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	32.564	23.487
2.01.02	Fornecedores	23.235	20.218
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	23.235	20.218
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.054	2.645
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.658	1.394
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	256	0
2.01.03.01.03	Outros Impostos federais	1.402	1.394
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.396	1.251
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	30.799	32.096
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	22.914	23.013
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	22.914	23.013
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	7.885	9.083
2.01.05	Outras Obrigações	1.887	4.129
2.01.05.02	Outros	1.887	4.129
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	3.169
2.01.05.02.04	Outras Obrigações	1.887	960
2.02	Passivo Não Circulante	107.911	107.486
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	42.374	44.996
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	30.029	32.005
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	30.029	32.005
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	12.345	12.991
2.02.02	Outras Obrigações	335	335
2.02.02.02	Outros	335	335
2.02.02.02.03	Tributos a Recolher	335	335
2.02.04	Provisões	65.202	62.155
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	65.202	62.155
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	57.005	52.821
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	8.052	9.199
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	145	135
2.03	Patrimônio Líquido	170.742	159.145
2.03.01	Capital Social Realizado	129.232	129.232
2.03.02	Reservas de Capital	409	394
2.03.02.04	Opções Outorgadas	409	394
2.03.04	Reservas de Lucros	29.519	29.519
2.03.04.01	Reserva Legal	4.820	4.820
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	26.270	26.270
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-1.571	-1.571
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	11.582	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	117.885	346.941	102.509	291.267
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-93.400	-275.231	-81.971	-232.180
3.03	Resultado Bruto	24.485	71.710	20.538	59.087
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-14.741	-42.936	-13.405	-39.499
3.04.01	Despesas com Vendas	-965	-3.189	84	-1.600
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.938	-40.395	-13.807	-38.281
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	307	1.028	375	1.029
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-145	-380	-57	-647
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-145	-380	-57	-647
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	9.744	28.774	7.133	19.588
3.06	Resultado Financeiro	-3.534	-11.130	-2.463	-8.771
3.06.01	Receitas Financeiras	1.879	4.369	1.472	3.616
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.413	-15.499	-3.935	-12.387
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	6.210	17.644	4.670	10.817
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.139	-6.062	-1.554	-3.188
3.08.01	Corrente	-2.293	-6.347	-1.226	-2.588
3.08.02	Diferido	154	285	-328	-600
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.071	11.582	3.116	7.629
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	4.071	11.582	3.116	7.629
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	4.071	11.582	3.116	7.629
4.03	Resultado Abrangente do Período	4.071	11.582	3.116	7.629

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	41.373	29.540
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	45.875	40.841
6.01.01.01	Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	11.582	7.629
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	21.291	19.538
6.01.01.03	Valor Residual dos Ativos Baixados	427	564
6.01.01.04	Juros e Variações Monetárias	9.623	8.539
6.01.01.05	Instrumento Patrimonial p/ Pagto em Ações	15	43
6.01.01.06	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	127	248
6.01.01.07	Provisão para contingências	3.095	3.680
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-285	600
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	6.238	-4.923
6.01.02.01	Contas a Receber	-7.694	-4.013
6.01.02.02	Estoques	640	782
6.01.02.03	Depósitos Judiciais	1.734	-1.632
6.01.02.04	Outros Ativos	1.953	357
6.01.02.05	Fornecedores	3.017	3.436
6.01.02.06	Salários e Encargos Sociais	8.137	6.620
6.01.02.07	Provisão para Contingências	-3.958	-2.489
6.01.02.08	Outros Passivos	2.409	-7.984
6.01.03	Outros	-10.740	-6.378
6.01.03.01	Juros Pagos	-9.760	-6.378
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-980	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-23.063	-19.362
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-2.282	-2.283
6.02.02	Aquisição de Ativo Intangível	-20.781	-15.965
6.02.04	Resgate de Aplicações Financeiras	0	-1.114
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-10.094	-14.308
6.03.01	Ingresso de Empréstimo e Financiamentos	15.003	6.436
6.03.02	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-21.928	-18.650
6.03.03	Aquisição de Ações em Tesouraria	0	-2.052
6.03.04	Dividendos Pagos	-3.169	-42
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	8.216	-4.130
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	12.868	13.332
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	21.084	9.202

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	129.232	394	29.519	0	0	159.145
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	129.232	394	29.519	0	0	159.145
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	15	0	0	0	15
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	15	0	0	0	15
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.582	0	11.582
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.582	0	11.582
5.07	Saldos Finais	129.232	409	29.519	11.582	0	170.742

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	129.232	336	23.975	0	0	153.543
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	129.232	336	23.975	0	0	153.543
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	44	-2.052	0	0	-2.008
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	44	0	0	0	44
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-2.052	0	0	-2.052
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.629	0	7.629
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.629	0	7.629
5.07	Saldos Finais	129.232	380	21.923	7.629	0	159.164

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	377.163	316.731
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	376.262	315.950
7.01.02	Outras Receitas	1.028	1.029
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-127	-248
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-111.756	-91.244
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-88.096	-69.808
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-23.660	-21.436
7.03	Valor Adicionado Bruto	265.407	225.487
7.04	Retenções	-21.291	-19.538
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-21.291	-19.538
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	244.116	205.949
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.369	3.616
7.06.02	Receitas Financeiras	4.369	3.616
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	248.485	209.565
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	248.485	209.565
7.08.01	Pessoal	146.021	125.322
7.08.01.01	Remuneração Direta	114.724	98.784
7.08.01.02	Benefícios	20.365	17.661
7.08.01.03	F.G.T.S.	10.932	8.877
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	51.120	41.210
7.08.02.01	Federais	43.105	34.869
7.08.02.02	Estaduais	341	167
7.08.02.03	Municipais	7.674	6.174
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	39.762	35.404
7.08.03.01	Juros	15.499	12.387
7.08.03.02	Aluguéis	24.263	23.017
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	11.582	7.629
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	11.582	7.629

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

No terceiro trimestre de 2015 a Companhia obteve êxito em suas operações, reportando mais um período de resultados consistentes, mesmo em um cenário econômico recessivo.

Ao final de setembro, a inflação, medida pelo IPCA, registrou 9,49% no acumulado de 12 meses, com viés contínuo de aceleração. Como estímulo à convergência da inflação para sua meta, o COPOM manteve a taxa básica de juros em 14,25% a.a. ao final do 3T15.

A despeito da deterioração do cenário macroeconômico brasileiro, o resultado líquido alcançado pela Companhia nos nove primeiros meses do ano já superou o resultado total entregue no ano de 2014. A CSU apresentou evolução dos seus principais indicadores financeiros, com destaque para o crescimento de 14,7% da receita bruta do terceiro trimestre de 2015, comparada ao mesmo período do ano anterior, e de 19,1% no acumulado de nove meses, ao mesmo tempo em que apresentou variações inferiores de custos e despesas consolidados para todos os períodos comparados. Com isso, o EBITDA do 3T15 ficou 25,2% superior ao 3T14, totalizando R\$ 17,2 milhões no período, enquanto que no acumulado do ano o montante de R\$ 50,1 milhões esteve 28,0% superior ao EBITDA reportado em 9M14. O resultado foi um lucro líquido de R\$ 4,1 milhões neste trimestre e R\$ 11,6 milhões nos nove primeiros meses do ano, apresentando crescimentos anuais de 30,6% e 51,8%, respectivamente.

Apesar de uma condição econômica não favorável à unidade Contact, a unidade CardSystem foi beneficiada pela sua característica intrínseca de alavancagem operacional com o crescimento da base de cartões, além da contínua expansão dos negócios da divisão MarketSystem, possibilitando a evolução dos resultados entregues no período.

Nossa estrutura de capital segue em um patamar saudável para os negócios da Companhia, com uma razão dívida líquida sobre EBITDA reduzida para 0,8x ao final de setembro/2015, reflexo do aumento da geração operacional de caixa no trimestre, que totalizou R\$ 19,1 milhões.

Com relação às unidades de negócios, na **CardSystem**, responsável pelo processamento e administração de meios eletrônicos de pagamento, encerramos o período com 18,5 milhões de cartões cadastrados, crescimento de 7,4% em 12 meses, acompanhando as estimativas da Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (ABECS), que prevê uma expansão de cerca de 10% a.a. para 2015. Embora este seja um menor ritmo de crescimento se comparado aos anos anteriores, principalmente devido ao encarecimento do crédito e retração da oferta, ainda é bastante positivo em um ambiente de desaceleração econômica. Além de ser beneficiada pelo crescimento orgânico do segmento de cartões, oriundo da baixa bancarização da população no país, com contínua substituição dos meios eletrônicos de pagamento, a CSU tem sido positivamente impactada pela sua entrada no mercado de crédito consignado.

Com relação à **MarketSystem**, unidade especializada em *marketing* de relacionamento, programas de fidelidade e *e-commerce*, o período foi marcado pela renovação do contrato para gestão do programa de fidelidade da Electrolux, ampliando e aprimorando o seu escopo, além de conquistar a Souza Cruz para futura implantação do Shopping Corporativo direcionado aos seus varejistas. O **OPTe+**, *e-marketplace* da CSU MarketSystem, anunciou parcerias com diversos fornecedores, além de recentemente ter anunciado parceria com o Gallerist, um dos melhores *e-commerces* de moda do Brasil, ampliando assim, o *portfólio* de produtos ofertados em sua plataforma, principalmente no segmento de moda.

O atual cenário econômico brasileiro, caracterizado pelo câmbio desvalorizado e aumento da taxa de juros, dificulta o acúmulo dos pontos de fidelidade para os participantes dos programas e aumenta os custos para os patrocinadores destes programas. Para estes últimos, a plataforma O^PT^e+ vem demonstrando importantes vantagens competitivas, contribuindo para a redução dos custos com premiação dos programas de fidelidade, uma vez que gera uma economia real de ganhos com *breakage* e menores custos dos pontos.

Mesmo com a estabilização do volume financeiro transacional, consequência do arrefecimento da economia, a evolução do O^PT^e+ demonstrada pelo aumento de 239% dos resgates feitos dentro da plataforma desde o 1T14, ante um crescimento de apenas 31% daqueles transferidos para empresas

Comentário do Desempenho

coalizadoras (Milhas), no mesmo período, evidencia a qualidade e atratividade da solução oferecida ao mercado.

A **CSU Contact**, unidade especializada na terceirização de serviços de *contact center*, totalizou 2.480 Posições de Atendimento (PA's) médias faturadas no 3T15, crescimento de 6,8% em 12 meses, e redução de 3,7% frente ao trimestre anterior. Dentre os mercados em que a CSU atua, o de BPO de atendimento é um dos atingidos pela retração geral do consumo no país. Como consequência do arrefecimento do volume de chamadas e de pressões por ganhos de produtividade, destacamos a readequação de algumas operações da CSU Contact no 3T15, que segue com a orientação estratégica de priorizar operações de maior valor agregado e uma estrita política de controle de custos, a fim de preservar a rentabilidade de suas operações.

Por fim, as novas linhas de negócios, **C360** e **CSU ITS**, sinérgicas e complementares aos demais serviços prestados pela Companhia, seguem contribuindo para a rentabilidade de alguns contratos vigentes em outras unidades de negócios. Associados ao OPTe+, que já demonstra grande aceitação e sucesso no mercado, ampliam as oportunidades existentes nos segmentos em que a CSU atua e posicionam a Companhia como uma provedora de soluções tecnológicas com alta *expertise* para suportar todo o regime de terceirização do ciclo de vida dos clientes.

Em um ambiente de baixa clareza política e econômica que configura os próximos períodos, continuamos buscando novas oportunidades para o crescimento sustentável da Companhia e seguimos focados em obter uma maior eficiência operacional e redução de custos e despesas, com uma postura diligente com relação aos investimentos realizados.

Comentário do Desempenho

Desempenho Operacional por Unidade de Negócio

CSU.CARDSYSTEM

A **CSU CardSystem** é a unidade que engloba as divisões de negócios responsáveis pelo processamento e administração dos meios eletrônicos de pagamento (CardSystem), **MarketSystem** (soluções de marketing de relacionamento, fidelidade e e-commerce) e **CSU ITS** (terceirização de TI).

1.1 - CARDSYSTEM: MEIOS ELETRÔNICOS DE PAGAMENTO

A **CARDSYSTEM** oferece aos clientes o processamento e a administração de cartões de crédito, private labels e cartões híbridos (cartões private labels com bandeira Visa ou MasterCard), além de serviços de processamentos aos adquirentes (Acquirer).

Desempenho Operacional

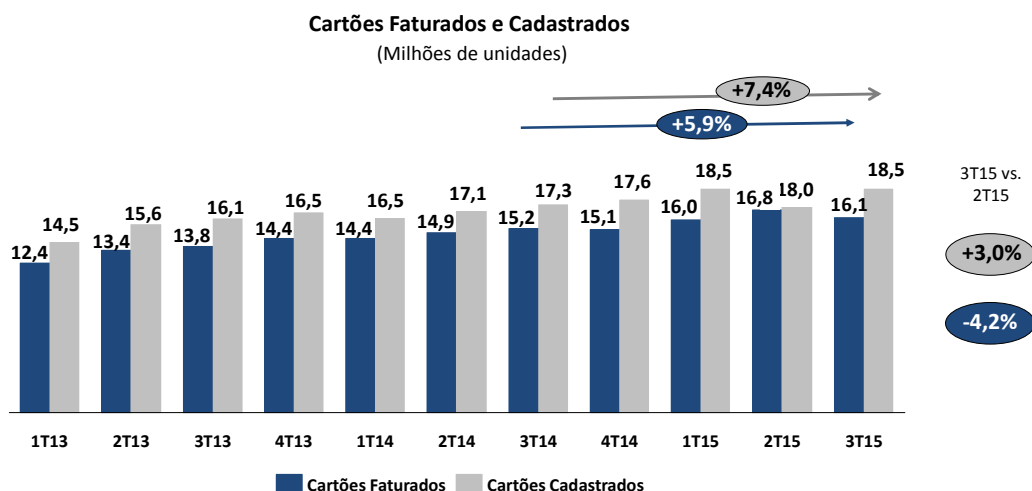
Ao final de setembro de 2015, a base de cartões cadastrados da divisão Cardsystem apresentou expansão de 7,4% em relação ao 3T14 e de 3,0% na comparação sequencial, encerrando o período com 18,5 milhões de plásticos. Em relação aos cartões faturados, a divisão encerrou o período com uma base de 16,1 milhões de cartões, apresentando um crescimento anual de 5,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto que na comparação com o 2T15 houve queda de 4,2%.

Mesmo com relativa baixa penetração do uso de meios eletrônicos de pagamentos no país, a Companhia segue apresentando crescimento orgânico da sua base de cartões, como exemplo, àqueles do segmento de crédito consignado. Adicionalmente, como resultado da ampliação do escopo do uso de meios eletrônicos de pagamento, a representatividade dos cartões de crédito alcançou 72,3% da base total de cartões cadastrados no 3T15 (+8,7 p.p. vs. 3T14 e +2,7 p.p. vs. 2T15).

Neste trimestre, houve uma redução pontual da base de cartões faturados na comparação sequencial, decorrente de cancelamento seletivo de relacionamentos na base de um dos emissores. Esses cancelamentos se concentraram em cartões de baixa ou nenhuma utilização e, conseqüentemente, tiveram pequeno impacto na receita da divisão, resultando em uma desaceleração parcial às altas taxas de crescimento observadas nos últimos trimestres.

A despeito dessa redução de cartões, o volume de processamento de transações de compras e saques apresentou crescimento anual de 18,3% e de 3,5% na comparação com o 2T15, demonstrando, sobretudo, uma maior ativação da carteira com melhoria da qualidade da base de cartões.

O gráfico a seguir sinaliza a evolução operacional da CardSystem nos últimos onze trimestres:



Comentário do Desempenho

A divisão responsável pelo processamento de adquirência, consolidada na unidade CSU CardSystem, segue registrando elevadas taxas de crescimento no volume de transações processadas, com aumento de 69,8% neste trimestre na comparação com o mesmo período do ano passado e de 16,5% em relação ao trimestre imediatamente anterior. O crescimento desta divisão é beneficiado pela expansão da penetração e da utilização de cartões como forma de pagamento.

1.2 - MARKETSYSTEM: MARKETING, FIDELIDADE E E-COMMERCE

A MarketSystem é a divisão provedora de soluções de marketing de relacionamento e programas de fidelidade (Loyalty) e E-commerce, com mais de 15 anos de atuação.

Desempenho Operacional

No 3T15, a MarketSystem apresentou evolução operacional em todas as suas três soluções, mantendo seus esforços na prospecção de novos clientes, expansão da sua base de parceiros e fortalecimento da marca OPTe+ no mercado.

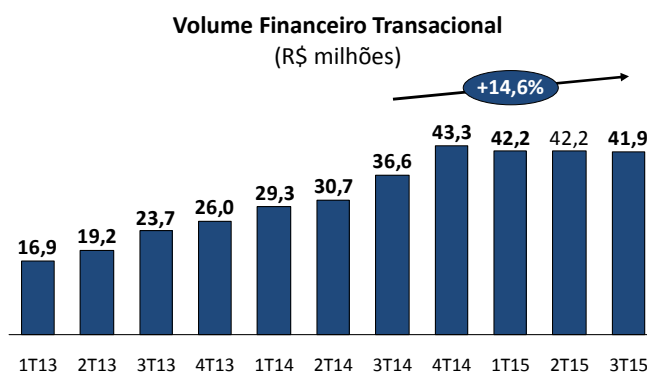
Dando continuidade à estratégia de diferenciação da plataforma, adicionamos ao OPTe+ importantes nomes como Netshoes, Polishop e Grupo Technos, além de inovar, introduzindo o segmento de moda à plataforma de fidelidade através da entrada de parceiros como Gallerist, Camisaria Colombo, My Basic e TVZ.

No segmento de **Fidelidade**, a Companhia formalizou a renovação do contrato para gestão do programa de fidelidade da Electrolux, ampliando o seu escopo e passando, assim, a contar com todos os benefícios tecnológicos providos pela plataforma tecnológica OPTe+, com destaque para o resgate de produtos em um ambiente *online*, o *e-marketplace*, disponibilizado junto ao *e-commerce* da Electrolux.

Na modalidade de **Shopping Corporativo**, plataforma de *e-commerce* “White Label” para que empresas com grandes bases de clientes possam ter uma ferramenta moderna para fidelizá-las e monetizá-las, registramos no trimestre a conquista da Souza Cruz como cliente OPTe+, que passará a disponibilizar para seus varejistas um *e-commerce* próprio.

Por fim, o OPTe+ também se apresenta sob a forma de *e-commerce* disponibilizado diretamente ao consumidor final (operação **B2C**), com o diferencial de possuir um programa de fidelidade próprio, o “Passaporte OPTe+”. Nessa modalidade, continuamos trabalhando na vertente de divulgação da marca, ao longo do 3T15, para sua consolidação no mercado.

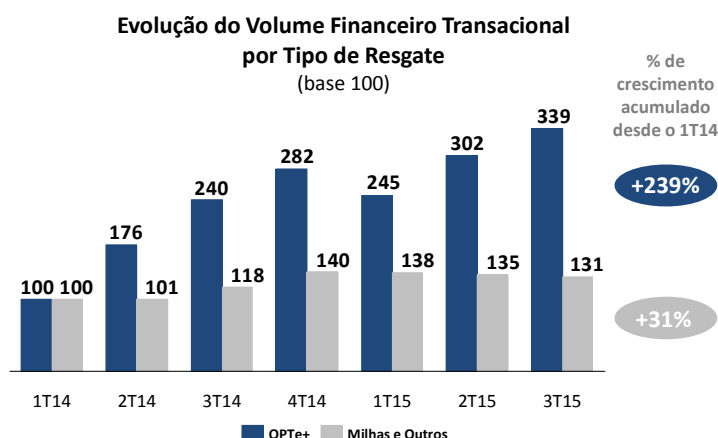
Com o agravamento do cenário macroeconômico, as empresas patrocinadoras dos programas de fidelidade têm buscado alternativas de redução dos custos globais dos seus programas. Estas ações se baseiam em medidas restritivas de resgate ou incentivo aos canais com menor custo por ponto resgatado. Neste sentido, o OPTe+, e sua ampla gama de opções à um menor custo médio por ponto resgatado, tem favorecido a base de clientes da MarketSystem a manter uma estratégia com menor impacto financeiro, ao mesmo tempo que mantém a satisfação dos participantes pelo maior número de ofertas e possibilidades de resgates de seus pontos acumulados.



Comentário do Desempenho

Observamos que a despeito da estagnação observada nos últimos três trimestres no volume financeiro transacional¹, o volume financeiro de resgates na plataforma OPTe+ continua apresentando crescimento considerável na comparação anual.

Mesmo com a estabilização do volume financeiro transacional, conforme explicada anteriormente, destacamos que esse volume vem apresentando, cada vez mais, uma maior representatividade do volume financeiro resgatado dentro da plataforma OPTe+, sobretudo em detrimento aos resgates de pontos que são transferidos para empresas coalizadoras. O crescimento de 239% do volume de resgates do OPTe+, conforme mostra o gráfico a seguir, evidencia ainda mais a assertividade da estratégia de posicionamento da Companhia no mercado de fidelidade, principalmente quando comparamos ao crescimento de 31% de Milhas e outros, que vem apresentando arrefecimento, trimestre a trimestre, desde o 1T15.



O mercado de fidelidade no Brasil, ainda incipiente e com baixa participação do varejo como gerador de pontos no segmento, oferece oportunidades interessantes a serem exploradas, e para as quais a Companhia encontra-se bem posicionada dada sua comprovada *expertise* e inovadora plataforma tecnológica.

1.3 - ITS: SOLUÇÕES DE INFRAESTRUTURA PREMIUM DE TI.

Os ITS é a divisão responsável por soluções de infraestrutura tecnológica que ajuda a integrar sistemas legados e novas arquiteturas, como nuvem e virtualização, em um data center dinâmico, escalável e otimizado. Trata-se de um dos mais modernos data centers do país (TIER III) com equipamentos de última geração e elevado nível de segurança, o que garante alta disponibilidade, segurança e confiabilidade.

Desempenho Operacional

A divisão CSU ITS segue dando suporte para o contínuo crescimento das operações da CSU em outras unidade de negócios, sobretudo as de *contact center*. A infraestrutura TIER III da CSU ITS garante alta disponibilidade e qualidade dos serviços prestados, constituindo assim, um diferencial determinante na estratégia de crescimento em operações de alto valor agregado.

Estão sendo desenvolvidas parcerias no âmbito tecnológico e comercial, ampliando a possibilidade de negócios no mercado.

¹ Volume Financeiro Transacional: composto pelos montantes dos resgates feitos dentro da plataforma OPTe+, pelos pontos transferidos para as empresas coalizadoras (Milhas) e por benefícios diretos concedidos pelos donos dos programas.

Comentário do Desempenho

CSU.CONTACT

A CSU Contact é a unidade da CSU especializada na prestação de serviços de tele atendimento, help desk, cobrança, back office, televendas, engajamento e relacionamento com o cliente, seja através de posições de atendimento ou canais digitais.

Desempenho Operacional

A CSU Contact encerrou o terceiro trimestre de 2015 com **2.480 posições de atendimento** (PA's) médias faturadas. O total representa um crescimento anual de 6,8%, resultado da expansão da base de clientes tanto em decorrência do contínuo esforço comercial quanto do resultado da sinergia entre as operações da Companhia.

A conjuntura macroeconômica mais desafiadora, com redução no volume de chamadas sentida pelo mercado como um todo com maior ênfase no 3T15, gerou maior necessidade de readequação de algumas operações e de busca por maiores ganhos de produtividade pelos contratantes, resultando em uma queda de 3,7% do número médio de PA's quando comparado ao 2T15.

NOVOS PRODUTOS | C.360

O C360 é a plataforma de inteligência de mercado da CSU para relacionamento e abordagem de clientes e prospects. Une modelagem estatística e segmentação de base de dados, automatização do gerenciamento de campanhas e acionamento multicanal de forma integrada, visando melhor desempenho e maior eficiência em gestão de campanhas por meio de processos automatizados.

Desempenho Operacional

No terceiro trimestre, o C360 contribuiu com ganho de eficiência e economia de custo em operações de *contact center*, com uso mais específico em serviços prestados de cobrança e recuperação de crédito. Adicionalmente, os projetos-piloto em andamento têm apresentado resultados consistentes, com ganhos de 4,8% do volume de recuperação de crédito quando comparados às operações convencionais, considerando apenas um mês de aplicação do C360.

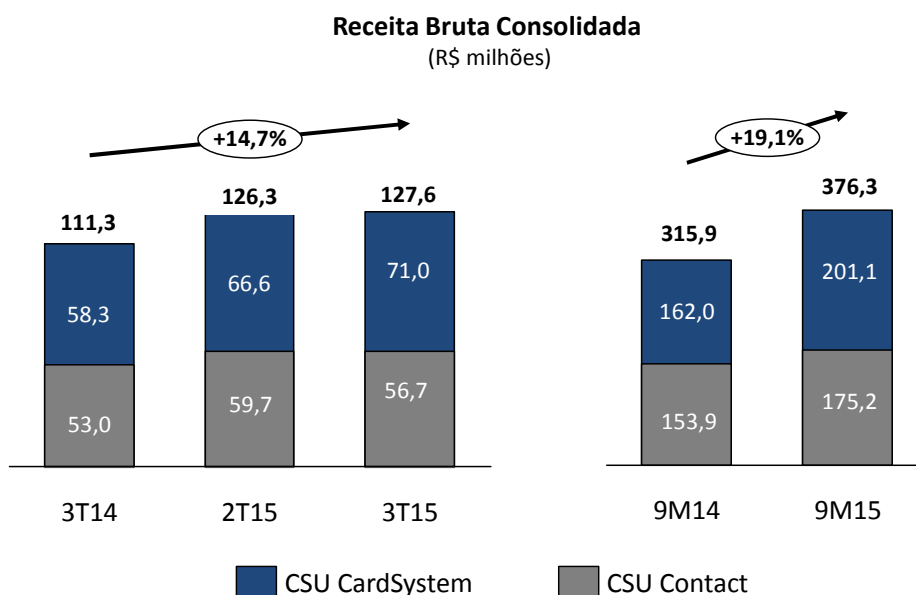
Comentário do Desempenho

Desempenho Financeiro por Unidade de Negócio

Principais Indicadores (em milhares ou %)	3T15	2T15	3T14	%Variação vs.		9M15	9M14	%Variação
				2T15	3T14			
Cartões Cadastrados	18.520	17.986	17.250	3,0%	7,4%	18.520	17.250	7,4%
Cartões Faturados	16.110	16.813	15.213	-4,2%	5,9%	16.110	15.213	5,9%
Posições de Atendimento	2.480	2.576	2.322	-3,7%	6,8%	2.544	2.237	13,7%
Receita Bruta	127.635	126.323	111.310	1,0%	14,7%	376.262	315.950	19,1%
<i>CSU CardSystem</i>	70.954	66.598	58.311	6,5%	21,7%	201.055	162.024	24,1%
<i>CSU Contact</i>	56.682	59.725	52.999	-5,1%	6,9%	175.206	153.925	13,8%
Receita Líquida	117.885	116.438	102.509	1,2%	15,0%	346.941	291.267	19,1%
<i>CSU CardSystem</i>	65.412	61.114	53.356	7,0%	22,6%	184.645	148.593	24,3%
<i>CSU Contact</i>	52.473	55.325	49.153	-5,2%	6,8%	162.298	142.675	13,8%
Margem Bruta	20,8%	20,4%	20,0%	0,3 p.p.	0,7 p.p.	20,7%	20,3%	0,4 p.p.
<i>CSU CardSystem</i>	28,9%	27,9%	27,3%	1,0 p.p.	1,7 p.p.	28,9%	27,2%	1,7 p.p.
<i>CSU Contact</i>	10,6%	12,2%	12,2%	-1,6 p.p.	-1,6 p.p.	11,3%	13,1%	-1,8 p.p.
EBITDA	17.249	16.869	13.776	2,2%	25,2%	50.065	39.126	28,0%
<i>CSU CardSystem</i>	15.511	13.667	12.073	13,5%	28,5%	43.087	33.059	30,3%
<i>CSU Contact</i>	1.737	3.202	1.703	-45,7%	2,0%	6.979	6.067	15,0%
Margem EBITDA	14,6%	14,5%	13,4%	0,1 p.p.	1,2 p.p.	14,4%	13,4%	1,0 p.p.
<i>CSU CardSystem</i>	23,7%	22,4%	22,6%	1,4 p.p.	1,1 p.p.	23,3%	22,2%	1,1 p.p.
<i>CSU Contact</i>	3,3%	5,8%	3,5%	-2,4 p.p.	-0,2 p.p.	4,3%	4,3%	0,0 p.p.
Lucro Líquido	4.071	3.819	3.116	6,6%	30,6%	11.582	7.629	51,8%
Margem Líquida	3,5%	3,3%	3,0%	0,2 p.p.	0,4 p.p.	3,3%	2,6%	0,7 p.p.

Receita Bruta

No terceiro trimestre de 2015, a **receita bruta totalizou R\$ 127,6 milhões**, crescimento de 14,7% em doze meses e com aumento das receitas em ambas as unidades de negócios. Na comparação com o 2T15, a expansão da receita bruta foi de 1,0%. No acumulado do ano, a receita bruta totalizou R\$ 376,3 milhões, aumento de 19,1% em relação ao mesmo período no ano anterior.



Comentário do Desempenho

- **CSU CardSystem:** Registrou aumento da receita bruta de 21,7% nos últimos doze meses e de 6,5% na comparação com 2T15, totalizando R\$ 71,0 milhões no 3T15.

Os aumentos de R\$ 12,6 milhões nos últimos doze meses e R\$ 4,4 milhões na comparação com o trimestre imediatamente anterior são resultado (i) dos maiores volumes processados, tanto de cartões, quanto transações e demais serviços a eles vinculados como *embossing* de plásticos e emissão de faturas; (ii) da expansão no número de transações processadas da divisão de aquisição; (iii) do aumento da base de contas *Loyalty* processadas e expansão da participação de resgates na plataforma OPTe+ na divisão MarketSystem e (iv) do reajuste anual dos contratos.

- **CSU Contact:** A receita bruta da CSU Contact no 3T15 foi de R\$ 56,7 milhões ou 6,9% superior ao mesmo período do ano anterior, explicada pela expansão de 6,8% do número médio de PA's faturadas e pela renegociação de contratos.

Na comparação com o 2T15, a receita bruta apresentou queda de 5,1%, explicada pela piora do cenário econômico tanto (i) pela redução de 3,7% do número médio de PA's faturadas, resultado do processo de redimensionamento de algumas operações e menor volume de ligações, quanto (ii) pela queda das receitas de comissionamento devido ao menor volume de negócios (vendas e cobranças).

Custos

O custo total da Companhia neste terceiro trimestre do ano foi de **R\$ 93,4 milhões**, aumento de 13,9% em relação ao 3T14 e de 0,8% frente ao 2T15.

Para o melhor entendimento desta evolução segue abaixo a análise de custos por Unidades de Negócios.

- **CSU CardSystem:** O custo total da unidade foi de R\$ 46,5 milhões, 19,8% maior do que no 3T14 e 5,6% acima do 2T15.

CSU CardSystem (R\$ mil)	3T15	2T15	3T14	%Variação vs.		%Variação vs.		%Variação
				2T15	3T14	9M15	9M14	
Receita Bruta	70.954	66.598	58.311	6,5%	21,7%	201.055	162.024	24,1%
Deduções da Receita (-)	5.541	5.485	4.955	1,0%	11,8%	16.412	13.432	22,2%
Receita Líquida	65.412	61.114	53.356	7,0%	22,6%	184.645	148.593	24,3%
Custos (-)	46.492	44.041	38.804	5,6%	19,8%	131.326	108.204	21,4%
Pessoal	10.544	10.700	9.857	-1,5%	7,0%	30.671	27.834	10,2%
Expedição	10.426	10.190	9.357	2,3%	11,4%	30.269	26.338	14,9%
Comunicação	1.037	1.035	1.028	0,2%	0,9%	3.119	3.130	-0,4%
Depreciação/Amortização	4.823	4.662	4.495	3,4%	7,3%	13.991	13.174	6,2%
Prédios	1.919	1.871	1.657	2,5%	15,8%	5.397	5.018	7,6%
Custos dos Prêmios Entregues	12.746	10.763	7.546	18,4%	68,9%	33.228	18.454	80,1%
Outros	4.997	4.820	4.865	3,7%	2,7%	14.651	14.254	2,8%
Lucro Bruto	18.920	17.072	14.552	10,8%	30,0%	53.318	40.389	32,0%
Margem Bruta	28,9%	27,9%	27,3%	1,0 p.p.	1,7 p.p.	28,9%	27,2%	1,7 p.p.

Podemos ressaltar pelo quadro acima que a unidade teve uma importante melhora em sua alavancagem operacional, que pode ser observada pela variação da participação dos custos fixos (Pessoal, Depreciação/Amortização, Prédios e Outros) sobre a receita líquida no acumulado de nove meses de 2015 versus o ano anterior, sendo de 40,6% em 2014 e de 35,1% em 2015, refletindo no ganho de margem de 1,7 p.p. no mesmo período. Na mesma linha, o aumento dos custos, em função da alavancagem operacional, foi menor que a evolução da receita no 3T15, resultando em um crescimento do lucro bruto de 30,0% em doze meses e de 10,8% sequencialmente, contribuindo para o resultado final da CSU CardSystem neste trimestre.

O aumento de custos da CSU CardSystem se deu basicamente à (i) expansão da base de cartões e reajuste dos Correios acima da inflação, que ocasionaram maiores gastos com expedição; (ii) contínua evolução do volume de produtos resgatados na MarketSystem; (iii) maiores custos com Pessoal, devido ao acordo coletivo e expansão das operações e, (iv) aumento dos custos com Prédios devido a reajustes nos aluguéis e de energia elétrica.

Comentário do Desempenho

- **CSU Contact:** Os custos da CSU Contact totalizaram R\$ 46,9 milhões no 3T15, superior em 8,7% nos últimos doze meses, enquanto que na comparação com o trimestre imediatamente anterior apresentou queda de 3,5%.

CSU Contact (R\$ mil)	3T15	2T15	3T14	%Variação vs.		%Variação vs.		% Variação
				2T15	3T14	9M15	9M14	
Receita Bruta	56.682	59.725	52.999	-5,1%	6,9%	175.206	153.925	13,8%
Deduções da Receita (-)	4.209	4.400	3.846	-4,3%	9,4%	12.908	11.250	14,7%
Receita Líquida	52.473	55.325	49.153	-5,2%	6,8%	162.298	142.675	13,8%
Custos (-)	46.908	48.591	43.167	-3,5%	8,7%	143.905	123.976	16,1%
Pessoal	34.961	36.700	31.695	-4,7%	10,3%	108.265	90.819	19,2%
Comunicação	755	851	912	-11,3%	-17,3%	2.417	3.035	-20,4%
Depreciação/Amortização	1.784	1.798	1.790	-0,8%	-0,4%	5.475	5.144	6,4%
Prédios	7.057	6.939	6.429	1,7%	9,8%	20.810	18.537	12,3%
Outros	2.352	2.303	2.340	2,1%	0,5%	6.939	6.442	7,7%
Lucro Bruto	5.565	6.734	5.986	-17,4%	-7,0%	18.392	18.698	-1,6%
Margem Bruta	10,6%	12,2%	12,2%	-1,6 p.p.	-1,6 p.p.	11,3%	13,1%	-1,8 p.p.

Em ambas as comparações, houve um impacto direto do desempenho operacional em termos de número médio de PA's faturadas.

O crescimento de 8,7% sobre o 3T14 se deu, principalmente, por (i) maiores custos de Pessoal (aumento do número de PA's em 6,8% no mesmo período, acordo coletivo anual e custos rescisórios, dado o redimensionamento de algumas operações no 3T15); (ii) reajustes nos preços de aluguéis e (iii) aumento dos custos com energia e transportes acima da inflação. Embora os custos da unidade tenham apresentado crescimento, os mesmos foram positivamente impactados pelo ganho de produtividade das operações e renegociação com fornecedores.

Já em relação à retração de 3,5% dos custos quando comparado ao 2T15, os principais motivos foram a queda dos custos de Pessoal e menores custos de Comunicação, em razão do redimensionamento do número de PA's, embora parcialmente anulados por maiores gastos rescisórios neste trimestre.

Despesas com Vendas e Marketing, Gerais e Administrativas

Despesas (R\$ mil)	3T15	2T15	3T14	%Variação vs.		9M15	9M14	% Variação
				2T15	3T14			
Total Desp. Vendas, Gerais e Adm.	(14.903)	(14.294)	(13.723)	4,3%	8,6%	(43.584)	(39.881)	9,3%
% da receita líquida	12,6%	12,3%	13,4%	0,3 p.p.	-0,8 p.p.	12,6%	13,7%	-1,1 p.p.
Gerais e administrativas	(13.938)	(13.131)	(13.807)	6,1%	0,9%	(40.395)	(38.281)	5,5%
Gerais e Administrativas	(13.040)	(12.577)	(13.450)	3,7%	-3,1%	(38.571)	(37.061)	4,1%
Depreciação/Amortização	(898)	(554)	(357)	62,2%	152,0%	(1.824)	(1.220)	49,6%
Vendas e Marketing	(965)	(1.163)	84	-17,0%	-	(3.189)	(1.600)	99,3%

O **Total das Despesas** do 3T15 totalizou R\$ 14,9 milhões, superior em 8,6% em relação ao 3T14 e 4,3% em relação ao 2T15.

A Companhia vem mantendo as despesas sob controle, equilibrando sua representatividade em relação à receita líquida abaixo dos patamares apresentados ao longo de 2014, principalmente quando comparamos o acumulado do período de nove meses. No acumulado de 2014 a participação sobre a receita líquida foi de 13,7% versus 12,6% no mesmo período em 2015. Esse maior controle fez com que o grupo de **Gerais e Administrativas** tivesse um crescimento de apenas 5,5%, amortizando *software* no período e permitindo que a Companhia aumentasse os seus gastos com a divulgação da marca OPTe+.

Com relação às despesas com **Vendas e Marketing**, quando comparadas ao 3T14, vale ressaltar que naquele trimestre a Companhia ainda não tinha gastos relacionados à divulgação da marca OPTe+. Adicionalmente, tivemos uma reversão de provisão pontual referente a gastos com *marketing*, gerando um crédito de cerca de R\$ 200,0 mil no 3T14, resultando, assim, em uma base inferior de comparação. Já o 2T15 apresentou uma maior concentração em despesas de publicidade ligadas à divulgação da marca OPTe+.

Comentário do Desempenho

A Companhia segue comunicando a marca OPTe+ ao mercado desde o seu lançamento em dez/14, o que explica, em sua maioria, o crescimento das Despesas com Vendas e *Marketing* em 99,3% no acumulado de nove meses de 2015 em relação ao ano passado.

EBITDA

A Companhia apresentou um **EBITDA de R\$ 17,2 milhões no 3T15**, 25,2% superior ao 3T14 e 2,3% maior em relação ao 2T15. A margem EBITDA apresentou uma evolução de 1,2 p.p. na comparação anual e de 0,1 p.p. na comparação sequencial, atingindo 14,6%.

A Companhia vem se beneficiando da maior participação das receitas da CSU CardSystem sobre a receita total, resultando em crescimento do lucro bruto em relação ao 3T14 (+19,2%) e ao 2T15 (+2,8%). Como característica do setor, a CSU CardSystem possui alavancagem operacional positiva e operações com margens mais elevadas, quando comparada à CSU Contact.

A tabela a seguir mostra a reconciliação do EBITDA:

Reconciliação EBITDA (R\$ mil)	3T15	2T15	3T14	% Variação vs.		9M15	9M14	% Variação
				2T15	3T14			
Lucro Líquido	4.071	3.819	3.116	6,6%	30,6%	11.582	7.629	51,8%
(+) Imposto de Renda e CSLL	2.139	1.965	1.554	8,9%	37,6%	6.062	3.188	90,2%
(+) Resultado Financeiro Líquido	3.534	4.070	2.463	-13,2%	43,5%	11.130	8.771	26,9%
(+) Depreciação/Amortização	7.505	7.015	6.642	7,0%	13,0%	21.291	19.538	9,0%
EBITDA	17.249	16.869	13.776	2,3%	25,2%	50.065	39.126	28,0%
CSU CardSystem	15.511	13.667	12.073	13,5%	28,5%	43.087	33.059	30,3%
CSU Contact	1.737	3.202	1.703	-45,7%	2,0%	6.979	6.067	15,0%
Margem EBITDA	14,6%	14,5%	13,4%	0,1 p.p.	1,2 p.p.	14,4%	13,4%	1,0 p.p.
CSU CardSystem	23,7%	22,4%	22,6%	1,3 p.p.	1,1 p.p.	23,3%	22,2%	1,1 p.p.
CSU Contact	3,3%	5,8%	3,5%	-2,5 p.p.	-0,2 p.p.	4,3%	4,3%	0,0 p.p.

Nota: O EBITDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) é uma informação não contábil, adicional às informações trimestrais revisadas da Companhia, calculado conforme a instrução CVM 527.

▪ **CSU CardSystem:** O EBITDA da unidade CSU CardSystem totalizou R\$ 15,5 milhões no 3T15, 28,5% maior frente o 3T14 e superior em 13,5% em relação ao 2T15. Já a margem EBITDA do trimestre foi de 23,7%, 1,1 p.p. maior em relação à margem do 3T14 e 1,3 p.p. em relação à margem do 2T15.

A evolução do faturamento da unidade, sustentado pelo bom desempenho de todas as divisões que a compõem e a melhora na alavancagem operacional, permitiu que fosse atingido um crescimento anual de 30,0% do seu lucro bruto, mesmo com os aumentos dos custos de Pessoal, expedição, prédios e de produtos entregues na comparação anual. Na comparação trimestral, a expansão foi de 10,8%, também beneficiada pelo desempenho positivo das receitas, mais que compensando o aumento dos custos.

Com isso, o EBITDA da CSU CardSystem representou 89,9% de participação sobre o EBITDA total da Companhia no 3T15 (+2,3 p.p. contra o 3T14 e +8,9 p.p. contra o 2T15).

▪ **CSU Contact:** O EBITDA da unidade CSU Contact finalizou o 3T15 em R\$ 1,7 milhão, reportando aumento de 2,0% nos últimos doze meses e uma retração de 45,7% em relação ao trimestre imediatamente anterior. A margem EBITDA neste trimestre ficou em 3,3%, inferior em 0,2 p.p. à margem do 3T14 e 2,5 p.p. em relação ao 2T15.

O cenário macroeconômico adverso gerou pressões sobre o lucro bruto da unidade, trazendo arrefecimento na evolução das receitas e aumento dos custos. Mesmo assim, a Companhia, por meio de sua contínua busca por produtividade e do programa de redução de custos, conseguiu manter seu EBITDA positivo, trazendo ainda crescimento de 2,0% na comparação anual.

Comentário do Desempenho

Considerando que a necessidade de readequação das operações aconteceu com ênfase no 3T15, o impacto direto na queda da receita da unidade causou impactos consequentes ao seu lucro bruto e EBITDA, explicando a queda sequencial reportada.

Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido totalizou uma despesa de R\$ 3,5 milhões no 3T15. Comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, encerramos o período com um aumento de 43,5% das despesas financeiras líquidas, explicado pela (i) reversão de encargos provisionados de cerca de R\$ 540 mil no 3T14, referente a uma contingência tributária, resultando assim, em uma base inferior de comparação (desconsiderando esse efeito teríamos um aumento de 17,7% ao invés de 43,5%), e pelo (ii) aumento da taxa de juros básica da economia, impactando negativamente o resultado através da atualização dos saldos líquidos de balanço, mesmo com a redução da dívida líquida no ano. Na comparação com o trimestre imediatamente anterior, notamos uma diminuição de 13,2% em função de maiores custos com IOF referente à captação de empréstimos no 2T15 e pela diminuição da dívida líquida.

Resultado Líquido

O lucro líquido do 3T15 somou **R\$ 4,1 milhões**, crescimento de 30,6% nos últimos doze meses e 6,6% em relação ao 2T15. Por sua vez, a margem líquida apresentou expansão de 0,4 p.p. na comparação anual e de 0,2 p.p. na comparação sequencial.

A evolução do resultado líquido é reflexo direto da evolução das receitas consolidadas e, consequentemente, da melhoria das linhas de lucro bruto e de EBITDA, acima detalhadas. Destacamos que o total acumulado em nove meses em 2015, no montante de R\$ 11,6 milhões, ficou 51,8% superior em relação ao mesmo período do ano anterior, e 3,0% acima do lucro líquido total reportado em 2014, evidenciando o processo de *turnaround* da Companhia.

Investimentos

O total dos investimentos realizados no terceiro trimestre foi de R\$ 9,9 milhões, maior em 10,9% em relação ao 3T14 e em 20,6% em relação ao 2T15. A unidade CSU CardSystem foi responsável por esse aumento, justificado por maiores investimentos destinados à atualização e ampliação da capacidade de processamento. A CSU Contact, por sua vez, apresentou menor necessidade de investimentos no período, dado o menor volume de adições brutas de PA's.

Investimentos (R\$ mil)	3T15	2T15	3T14	% Variação vs.		9M15	9M14	% Variação
				2T15	3T14			
CSU CardSystem	8.668	6.272	5.388	38,2%	60,9%	21.198	15.441	37,3%
CSU ITS	-	-	309	-	-	-	1.323	-
CSU Contact	1.188	1.899	3.188	-37,5%	-62,7%	5.518	7.903	-30,2%
Capex	9.856	8.171	8.885	20,6%	10,9%	26.716	24.667	8,3%

Além dos investimentos neste trimestre, a Companhia continuou a investir no desenvolvimento contínuo e customizações relacionadas ao *software* utilizado para o processamento de cartões, sobretudo, neste momento, no setor de consignado.

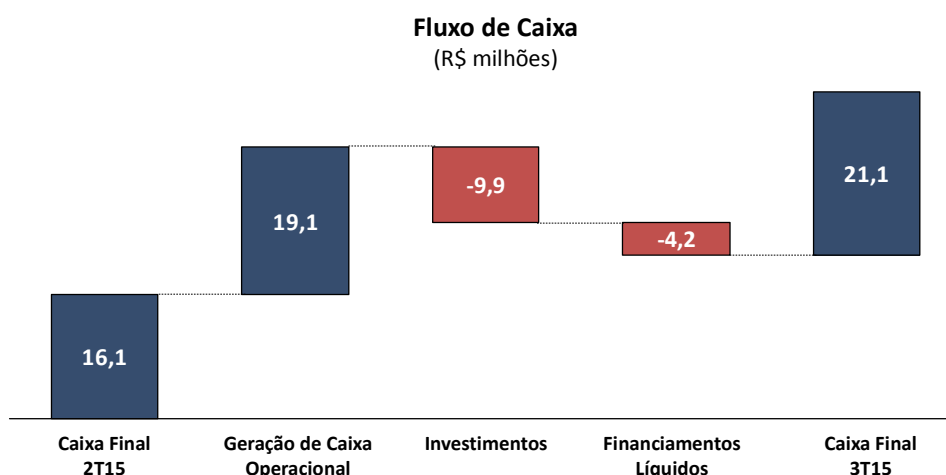
Comentário do Desempenho

Fluxo de Caixa

A Companhia registrou uma geração de caixa operacional líquida no terceiro trimestre de 2015 de R\$ 19,1 milhões, 3,3x superior à geração de caixa operacional reportada no 3T14 e 83,2% maior em comparação ao 2T15. Em termos de representatividade da Receita Líquida, a geração do 3T15 foi de 16,2%, 10,5 p.p. e 7,2 p.p. maior em relação ao 3T14 e ao 2T15, respectivamente. O desempenho na comparação com o 2T15 é explicado pela melhoria do Capital de Giro, sobretudo pela redução das contas a receber com a normalização de prazos de pagamentos de contratos pontuais, além do aumento do EBITDA, como detalhado anteriormente.

As atividades de Investimento realizadas ao longo do 3T15 totalizaram R\$ 9,9 milhões, destinados, conforme explicado anteriormente, (i) à atualização e melhoria de computadores, (ii) ao desenvolvimento contínuo e customizações relacionados ao *software* utilizado para o processamento de cartões e (iii) à implantação de novas PA's.

A geração de caixa positiva de R\$ 19,1 milhões no período permitiu cobrir os investimentos necessários e amortizar os empréstimos e financiamentos no período, encerrando o trimestre com um Caixa confortável diante do atual cenário econômico desfavorável e incerto.



Estrutura de Capital

Em 30 de setembro de 2015, o endividamento líquido era de R\$ 52,1 milhões, 27,2% menor em relação a 30 de setembro de 2014, resultado de uma melhor geração de caixa da Companhia nos últimos doze meses.

Com o bom desempenho do EBITDA nos últimos trimestres, a Companhia tem conseguido não somente financiar os seus investimentos e diminuir sua dívida líquida, como também promover a distribuição de resultados, além de aumentar o volume das suas disponibilidades diante do atual ambiente econômico adverso e incerto. Como consequência, a relação dívida líquida/EBITDA dos últimos doze meses está em seu menor patamar desde o 4T12, ficando em 0,8x no 3T15, praticamente a metade da relação reportada no mesmo período do ano passado, comprovando mais uma vez o comprometimento da Companhia com uma gestão responsável da sua estrutura de capital.

Reiteramos ainda que a CSU não possui dívidas em moeda estrangeira e não se utiliza de instrumentos derivativos. O caixa segue aplicado em Certificados de Depósito Bancários (CDBs) compromissadas emitidas por bancos de primeira linha.

Comentário do Desempenho

Endividamento (R\$ milhões)	3T15	2T15	3T14	%Variação vs.	
				2T15	3T14
Curto prazo	30,8	31,6	29,1	-2,6%	5,9%
Empréstimos e Financiamentos	22,9	23,5	20,0	-2,7%	14,3%
Leasing	7,9	8,1	9,1	-2,3%	-12,9%
Longo prazo	42,4	47,0	51,6	-9,8%	-17,9%
Empréstimos e Financiamentos	30,0	35,2	37,4	-14,7%	-19,7%
Leasing	12,3	11,8	14,2	4,6%	-13,2%
Dívida Bruta	73,2	78,6	80,7	-6,9%	-9,4%
(-) Disponibilidades	21,1	16,1	9,2	30,9%	129,1%
Dívida Líquida	52,1	62,5	71,5	-16,6%	-27,2%
Dívida Líquida/EBITDA 12M (x)	0,8	1,0	1,5	-0,2x	-0,7x

Nota: 12M = últimos 12 meses

Mercado de Capitais

As ações da CSU são negociadas no Novo Mercado da BM&FBovespa desde 2006, no mais elevado grau de Governança Corporativa, sob o código CARD3. As ações também fazem parte dos índices ITAG – Índice de Tag Along Diferenciado e do IGCX – Índice de Governança Corporativa Diferenciada.

A CSU é controlada pela *Gstaad Investment Holding Company* e pela *River Charles Investment Holding Company*. Estas são companhias controladas indiretamente pelo Diretor-Presidente da Companhia, o Sr. Marcos Ribeiro Leite.

O Capital Social da CSU é composto por 41.800.000 ações ordinárias (ON), das quais 35,6% estão livres para serem negociadas no mercado (*free float*).

Acionistas	Quantidade de Ações	%
Grupo de Controle	26.369.549	63,1%
Ações em Circulação	14.877.243	35,6%
Ações em Tesouraria	553.208	1,3%
Total CSU	41.800.000	100,0%

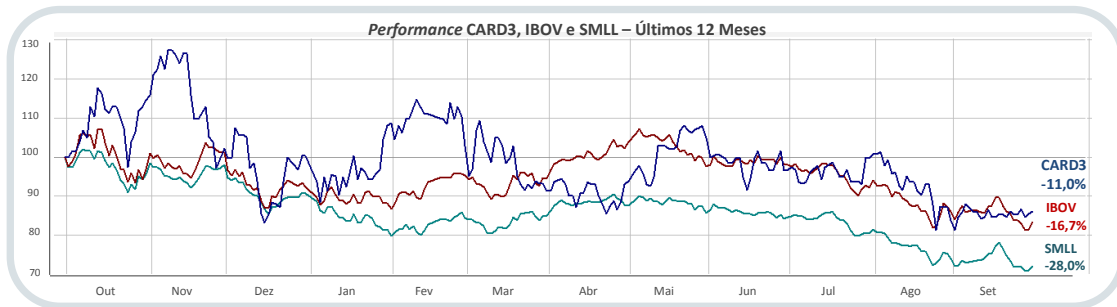
Data base: 30 de setembro de 2015

Ao longo dos últimos doze meses as ações da CSU (CARD3) apresentaram desvalorização de 11,0%, enquanto o Ibovespa e o Índice Small Cap apresentaram desvalorizações de 16,7% e 28,0%, respectivamente. No acumulado do ano, as ações CARD3 apresentaram desvalorização de 14,1% até 30 de setembro de 2015, enquanto o Ibovespa apresentou uma desvalorização de 9,9% e o índice Small Cap de 20,8% no mesmo período. Sendo assim, a *performance* de CARD3 foi superior ao do índice SMLL, encerrando o mês de setembro cotada a R\$ 2,67 por ação.

Desde junho de 2014 a CSU não executou qualquer compra de ações dentro do Programa de Recompras de Ações.

Comentário do Desempenho

Performance CARD3, IBOV e SMLL – Terceiro Trimestre de 12 Meses até 30 de setembro de 2015



Fonte: Economática | Base 100 | ajustado por proventos | Data base: 30.09.2015

Comentário do Desempenho

Anexos

Demonstração do Resultado (R\$ Mil)								
Descrição da Conta	3T15	2T15	3T14	3T15 vs. 2T15	3T15 vs. 3T14	9M15	9M14	9M15 vs. 9M14
Receita Bruta	127.635	126.323	111.310	1,0%	14,7%	376.262	315.950	19,1%
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	117.885	116.438	102.509	1,2%	15,0%	346.941	291.267	19,1%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(93.400)	(92.632)	(81.971)	0,8%	13,9%	(275.231)	(232.180)	18,5%
Resultado Bruto	24.485	23.806	20.538	2,9%	19,2%	71.710	59.087	21,4%
Despesas/Receitas Operacionais	(14.741)	(13.952)	(13.405)	5,7%	10,0%	(42.936)	(39.499)	8,7%
Despesas com Vendas	(965)	(1.163)	84	-17,0%	-	(3.189)	(1.600)	99,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(13.938)	(13.131)	(13.807)	6,1%	0,9%	(40.395)	(38.281)	5,5%
Outros Resultados Operacionais	162	342	318	-52,6%	-49,1%	648	382	69,6%
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	9.744	9.854	7.133	-1,1%	36,6%	28.774	19.588	46,9%
Resultado Financeiro	(3.534)	(4.070)	(2.463)	-13,2%	43,5%	(11.130)	(8.771)	26,9%
Receitas Financeiras	1.879	1.304	1.472	44,1%	27,6%	4.369	3.616	20,8%
Despesas Financeiras	(5.413)	(5.374)	(3.935)	0,7%	37,6%	(15.499)	(12.387)	25,1%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	6.210	5.784	4.670	7,4%	33,0%	17.644	10.817	63,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	(2.139)	(1.965)	(1.554)	8,9%	37,6%	(6.062)	(3.188)	90,2%
Corrente	(2.293)	(2.141)	(1.226)	7,1%	87,0%	(6.347)	(2.588)	145,2%
Diferido	154	176	(328)	-12,5%	-	285	(600)	-
Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.071	3.819	3.116	6,6%	30,6%	11.582	7.629	51,8%
Lucro do Período	4.071	3.819	3.116	6,6%	30,6%	11.582	7.629	51,8%

Comentário do Desempenho

Balanco Patrimonial - (Reais Mil)					
ATIVO	30/09/2015	30/06/2015	30/09/2015 vs. 30/06/2015	30/09/2014	30/09/2015 vs. 30/09/2014
Ativo Total	375.029	372.259	0,7%	354.456	5,8%
Ativo Circulante	84.767	84.123	0,8%	74.032	14,5%
Caixa e Equivalente de Caixa	21.084	16.108	30,9%	9.202	129,1%
Aplicações Financeiras	1.295	1.252	3,4%	1.176	10,1%
Contas a Receber	51.231	55.637	-7,9%	47.336	8,2%
Estoques	1.340	1.547	-13,4%	2.310	-42,0%
Tributos a Recuperar	6.337	6.080	4,2%	11.362	-44,2%
Outros Ativos Circulantes	3.480	3.499	-0,5%	2.646	31,5%
Ativo Não Circulante	290.262	288.136	0,7%	280.424	3,5%
Ativo Realizável a Longo Prazo	88.882	89.078	-0,2%	84.171	5,6%
Tributos Diferido	8.498	8.344	1,8%	7.287	16,6%
Depósitos Judiciais	77.802	77.798	0,0%	75.658	2,8%
Outros	2.582	2.936	-12,1%	1.226	110,6%
Imobilizado	39.848	39.476	0,9%	40.981	-2,8%
Intangível	161.532	159.582	1,2%	155.272	4,0%

Balanco Patrimonial Passivo (Reais Mil)					
PASSIVO E P. L.	30/09/2015	30/06/2015	30/09/2015 vs. 30/06/2015	30/09/2014	30/09/2015 vs. 30/09/2014
Passivo Total	375.029	372.259	0,7%	354.456	5,8%
Passivo Circulante	96.376	93.902	2,6%	85.217	13,1%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	37.401	34.965	7,0%	33.192	12,7%
Fornecedores	23.235	22.218	4,6%	19.170	21,2%
Obrigações Fiscais	3.054	2.806	8,8%	2.650	15,2%
Obrigações Fiscais Federais	1.658	1.384	19,8%	1.459	13,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	256	56	357,1%	-	-
Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)	-	-	-	490	-
Outros Impostos federais	1.402	1.328	5,6%	969	44,7%
Obrigações Fiscais Municipais	1.396	1.422	-1,8%	1.191	17,2%
Empréstimos e Financiamentos	30.799	31.612	-2,6%	29.095	5,9%
Empréstimos e Financiamentos	22.914	23.545	-2,7%	20.042	14,3%
Financiamento por Arrendamento Financeiro	7.885	8.067	-2,3%	9.053	-12,9%
Outras Obrigações	1.887	2.301	-18,0%	1.110	70,0%
Passivo Não Circulante	107.911	111.685	-3,4%	110.075	-2,0%
Empréstimos e Financiamentos	30.029	35.190	-14,7%	37.409	-19,7%
Financiamento por Arrendamento Financeiro	12.345	11.799	4,6%	14.226	-13,2%
Outros	335	335	0,0%	335	0,0%
Passivos judiciais	65.202	64.361	1,3%	58.105	12,2%
Patrimônio Líquido	170.742	166.672	2,4%	159.164	7,3%
Capital Social Realizado	129.232	129.232	0,0%	129.232	0,0%
Reservas de Capital	409	409	0,0%	380	7,6%
Reserva Legal	4.820	4.820	0,0%	4.257	13,2%
Reserva de Lucros a Realizar	26.270	26.270	0,0%	19.237	36,6%
Ações em Tesouraria	(1.571)	(1.570)	0,1%	(1.571)	0,0%
Lucro/Prejuízos Acumulados	11.582	7.511	54,2%	7.629	51,8%

Comentário do Desempenho

Demonstração de Fluxo de Caixa (Reais Mil)								
Descrição da Conta	3T15	2T15	3T14	3T15 vs. 2T15	3T15 vs. 3T14	9M15	9M14	9M15 vs. 9M14
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	19.060	10.406	5.853	83,2%	225,6%	41.373	29.540	40,1%
Lucro Líquido (Prejuízo) do período	4.071	3.819	3.116	6,6%	30,6%	11.582	7.629	51,8%
Ajustes	11.539	10.994	11.133	5,0%	3,6%	34.293	33.212	3,3%
Depreciação e amortização	7.505	7.015	6.642	7,0%	13,0%	21.291	19.538	9,0%
Valor residual dos ativos baixados	29	87	178	-66,7%	-83,7%	427	564	-24,3%
Juros e variações monetárias	3.418	3.111	2.638	9,9%	29,6%	9.623	8.539	12,7%
Instrumento patrimonial p/ pagto em ações	-	-	14	-	-100,0%	15	43	-65,1%
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	127	-	-	-	-	127	248	-48,8%
Provisão para contingências	614	957	1.333	-35,8%	-53,9%	3.095	3.680	-15,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(154)	(176)	328	-12,5%	-147,0%	(285)	600	-
Variações nos Ativos e Passivos	7.524	(1.441)	(6.021)	-622,1%	-225,0%	6.238	(4.923)	-
Contas a receber	4.279	(6.423)	(7.903)	-166,6%	-154,1%	(7.694)	(4.013)	91,7%
Estoques	207	378	43	-45,2%	381,4%	640	782	-18,2%
Depósitos Judiciais	1.122	580	(403)	93,4%	-378,4%	1.734	(1.632)	-
Outros Ativos	295	1.007	152	-70,7%	94,1%	1.953	357	447,1%
Fornecedores	1.017	(824)	1.330	-223,4%	-23,5%	3.017	3.436	-12,2%
Salários e Encargos Sociais	2.404	3.478	3.696	-30,9%	-35,0%	8.137	6.620	22,9%
Baixas por pagamento de contingências	(1.183)	(1.363)	(940)	-13,2%	25,9%	(3.958)	(2.489)	59,0%
Outros Passivos	(617)	1.726	(1.996)	-135,7%	-	2.409	(7.984)	-
Outros	(4.074)	(2.966)	(2.375)	37,4%	71,5%	(10.740)	(6.378)	68,4%
Juros Pagos	(3.832)	(2.291)	(2.375)	67,3%	61,3%	(9.760)	(6.378)	53,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(242)	(675)	-	-64,1%	-	(980)	-	-
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(7.796)	(7.480)	(6.641)	4,2%	17,4%	(23.063)	(19.362)	19,1%
Aquisição de Ativos	(498)	(819)	(1.281)	-39,2%	-61,1%	(2.282)	(2.283)	0,0%
Aquisição de ativo intangível	(7.298)	(6.661)	(5.360)	9,6%	36,2%	(20.781)	(15.965)	30,2%
Aplicação Financeira	-	-	-	-	-	-	(1.114)	-
Caixa Líquido Atividades Financiamento	(6.288)	4.080	(4.767)	-	-	(10.094)	(14.308)	-29,5%
Ingresso de empréstimos e financiamentos	-	15.000	13	-	-	15.003	6.436	133,1%
Amortização de Emprést. e Financiamentos	(6.288)	(7.751)	(4.780)	-18,9%	31,5%	(21.928)	(18.650)	17,6%
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	(2.052)	-
Dividendos Pagos	-	(3.169)	-	-	-	(3.169)	(42)	-
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4.976	7.006	(5.555)	-	-189,6%	8.216	(4.130)	-
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	16.108	9.101	14.757	77,0%	9,2%	12.868	13.332	-3,5%
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	21.084	16.108	9.202	30,9%	129,1%	21.085	9.202	129,1%

Comentário do Desempenho

Sobre a CSU

A CSU é empresa líder no mercado brasileiro de prestação de serviços de alta tecnologia voltados ao consumo, relacionamento com clientes, processamento e transações eletrônicas. Oferece soluções completas de programas de cartões de crédito e meios de pagamento eletrônicos, *data center*, soluções customizadas de *loyalty*, *e-commerce*, vendas, cobrança, crédito e *contact center*. Atuando de forma pioneira, a Companhia possui mais de 20 anos de mercado e tem suas ações listadas no Novo Mercado da BM&FBovespa (CARD3), o mais alto nível de Governança Corporativa.

CSU CardSystem e Acquirer

A CSU é a maior companhia independente da América Latina especializada no processamento de meios eletrônicos de pagamento, sendo a primeira empresa a trabalhar com as três bandeiras internacionais simultaneamente. A CSU CardSystem tem entre seus principais clientes bancos, financeiras, seguradoras e varejistas do Brasil, totalizando uma carteira de 18,5 milhões de cartões de crédito, *private labels* e cartões híbridos.

Por meio do modelo *full service*, a CSU CardSystem oferece um leque completo de serviços e soluções que compreende todo o ciclo operacional relacionado a cartões de crédito, possibilitando ao emissor ter toda a atividade operacional em regime de terceirização.

Dentre os serviços e soluções ofertados destacam-se: processamento das transações do cartão, emissão de cartões, postagem das faturas, prevenção à fraude e desenvolvimento de melhorias no produto, de acordo com a determinação do cliente.

CSU MarketSystem

Com mais de 15 anos de atuação no mercado, a CSU MarketSystem é a provedora de solução de *marketing* de relacionamento e programas de fidelidade, tendo já planejado, implementado e gerido dezenas de programas de grande porte. A CSU MarketSystem é uma unidade de negócios que tem seus resultados consolidados na CSU CardSystem.

Sobre o OPTe+

O OPTe+ é o maior *e-marketplace* do mercado brasileiro e o único do segmento a trabalhar com os conceitos *Multiâncora* (diversas marcas renomadas concorrentes integradas), *Multigateway* (produtos físicos, bilhetes aéreos, pacotes, compra coletiva, leilões *online*, vale presentes, vouchers e serviços em uma plataforma *online* com uma única integração para o dono do programa) e *Multi fornecedor* (variados parceiros integrados com um buscador de ofertas inteligente, trazendo sempre a melhor oferta para o produto escolhido). É oferecido ao mercado de três maneiras distintas:

- O **OPTe+ Loyalty**, a nova geração de soluções de premiação para Programas de Fidelidade. Possibilita aos participantes a experiência de compra dos principais *e-commerces* do mundo, com o resgate de pontos por produtos ou viagens;
- **OPTe+ Shopping**, na forma de oportunidade para as empresas lançarem seus próprios Shoppings Corporativos, visando novas fontes de receita e maior interação com sua base de clientes, com a oferta de produtos e viagens por meio de um Shopping Online.
- **Shopping Online OPTe+**, o recém lançado *e-marketplace* onde a CSU oferece os benefícios da sua plataforma diretamente ao consumidor final, com o adicional de ter um cartão de crédito e um programa de fidelidade próprios (Passaporte OPTe+). Nessa modalidade, o consumidor final realiza compras no ambiente OPTe+ (www.optemais.com.br) e acumula pontos que podem ser utilizados como forma de pagamento total ou parcial de produtos, passagens aéreas e pacotes turísticos.

Através do OPTe+ Loyalty, a Companhia disponibiliza um robusto catálogo *online* com produtos e viagens. A principal fonte de receita vem do rebate dos fornecedores (comissionamento sobre as vendas). Adicionalmente, é cobrado do cliente uma taxa sobre o *spread* dos pontos ou mesmo um percentual sobre

Comentário do Desempenho

o volume de vendas. O *set up* da ferramenta é pago pelo cliente e cobre o custo inicial de implantação e uso do *software*.

Na modalidade Shopping Corporativo, a receita é proveniente de uma taxa cobrada ao cliente no momento da implantação e de um percentual sobre as vendas que os parceiros/fornecedores realizam no ambiente OPTe+.

Por fim, na modalidade Shopping Online OPTe+, a única oferecida diretamente ao consumidor final (B2C), a receita é originada apenas sobre o rebate do fornecedor.

CSU Contact

A CSU Contact é a unidade da CSU especializada na prestação de serviços de teleatendimento, *help desk*, cobrança, *back office*, televendas e relacionamento com o cliente, seja por meio de posições de trabalho ou através de canais digitais.

CSU ITS

A CSU ITS definiu a entrada da CSU na prestação de serviços de terceirização de TI, alavancando mais de 20 anos de expertise em gestão de *data center*. Através do *data center* TIER III, localizado na sede da Companhia, em Barueri, a CSU ITS oferece serviços de *hosting*, *colocation*, *cloud computing* e serviços consultivos. A CSU ITS é uma divisão de negócios alocada na CSU CardSystem.

C360

O C360 é uma robusta plataforma de relacionamento e abordagem de clientes e *prospects*. Integra modelagem estatística e segmentação de base de dados, automatização do gerenciamento de campanhas e acionamento multicanal de forma integrada, visando melhor desempenho e maior eficiência em gestão de campanhas por meio de processos automatizados. Entende-se eficiência do contato o resultado de maior índice de conversão ao menor custo.

As principais aplicações do C360 são para campanhas de aquisição de novos clientes, ciclo de vida (ativação, relacionamento, renovação e retenção de clientes), *upgrade* e *cross-sell* de produtos e serviços e engajamento e recuperação de crédito.

A remuneração pelo serviço é fixa e mensal, e está relacionada à gestão e à disponibilização da plataforma. De forma complementar, há uma variável com base nos resultados alcançados.

Afirmações sobre Expectativas Futuras: Este relatório pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico e nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia. Em razão desses fatores, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

Notas Explicativas

1 Informações gerais

As operações da CSU CardSystem S.A. ("CSU" ou "Companhia") compreendem a prestação de serviços de processamento de cartões de crédito e de uso múltiplo, de gestão e operacionalização de teleatendimento e televendas (*contact centers*), de cobrança e análise de crédito, de desenvolvimento e gestão operacional de programas de relacionamento, fidelização e aquisição de clientes, a prestação de serviços a empresas que operam no credenciamento de estabelecimento para realização de transações eletrônicas, contemplando a implantação, operacionalização e gestão de rede de capturas de transações eletrônicas de meios de pagamento e a prestação de serviços de terceirização de TI. A Companhia está sediada na cidade de Barueri, no Estado de São Paulo.

A emissão das presentes informações trimestrais foi autorizada em reunião de Diretoria ocorrida em 06 de novembro de 2015.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As informações trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e estão apresentadas, de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis a elaboração das Informações Trimestrais – ITR, as quais, relativamente às operações da Companhia, estão, também, de acordo com o IAS 34 – Interim Financial Reporting emitido pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), exceto quanto a apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), requerida pela legislação societária para as companhias abertas, mas como informação suplementar às normas IFRS que não requerem esta apresentação.

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs/IFRS, com vigência a partir de 2015, que tenham causado impacto significativo nas informações trimestrais da Companhia.

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações presentes na nota explicativa nº 2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa nº 3 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

3.1 Vida útil de ativos não circulantes

Os ativos imobilizados e intangíveis, com exceção do ágio, são depreciados e amortizados com base no método linear, considerando taxas que se aproximam à vida útil econômica dos bens, anualmente revisadas e suportadas por laudo de avaliação emitido por perito independente, apresentadas a seguir:

Ativo imobilizado	Vida útil econômica (anos)	
	2015	2014
Móveis e utensílios	9	9
Instalações	15	15
Equipamentos	9	9
Veículos	6	6
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2 a 7	2 a 7
Computadores e periféricos	4	4

Notas Explicativas

Ativo intangível	2015	2014
Sistemas de processamento de dados	19	19
Sistemas de customização	26	25
Sistema ERP	19	19
<i>Software Vision Plus</i>	27	26
Cessão de direitos de uso de <i>software</i>	10	10
Outros	5	5

O aumento de um ano na vida útil estimada para os ativos intangíveis dos grupos de Sistemas de customização e *Software Vision Plus*, em relação às praticadas até 31 de dezembro de 2014, é decorrente de revisão suportada por laudo de perito independente que demonstra que a vida remanescente desses itens é de nove anos, cujo efeito estimado na redução anual média no custo com amortização é na ordem de R\$ 622 para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2015.

A Companhia revisou a vida útil do software Card24 registrado nos grupos Sistemas de customização e Software Card24, vinculados ao processo judicial CAIXA apresentado na Nota 9.1. De acordo com o laudo elaborado por perito independente, a vida útil remanescente é de nove anos, a partir de 1º de junho de 2015. O efeito estimado da amortização desse software no exercício de 2015 é de R\$ 1.213 e para os exercícios subsequentes, a estimativa é de R\$ 2.079 por ano.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Depósitos bancários à vista		
Bancos - moeda nacional	828	1.815
	<u>828</u>	<u>1.815</u>
Títulos em renda fixa – CDB compromissadas	20.256	11.053
	<u>20.256</u>	<u>11.053</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u><u>21.084</u></u>	<u><u>12.868</u></u>

5 Contas a receber de clientes – circulante e não circulante

O saldo a receber de clientes corresponde, basicamente, ao faturamento dos serviços prestados, cujo recebimento ocorre substancialmente no mês subsequente, bem como a apropriação proporcional da receita pelos serviços prestados até o final do mês de competência e que serão faturados conforme definido nas cláusulas comerciais dos respectivos contratos.

5.1 Composição do contas a receber de clientes

	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Circulante	51.884	44.190
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(653)</u>	<u>(526)</u>
	<u><u>51.231</u></u>	<u><u>43.664</u></u>

Notas Explicativas

5.2 Composição por idade de vencimento

	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Em aberto		
Em até um mês	<u>49.171</u>	<u>43.270</u>
Em atraso		
Em até um mês	418	95
De um a dois meses	2	151
De dois a três meses	282	102
De três a quatro meses	139	121
Acima de quatro meses	16.589	15.168
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(15.370)</u>	<u>(15.243)</u>
	<u>2.060</u>	<u>394</u>
	<u><u>51.231</u></u>	<u><u>43.664</u></u>

5.3 Movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Período de nove meses findo em	
	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014
Em 1º de janeiro	(15.243)	(14.669)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(127)	(248)
Em 30 de setembro	<u>(15.370)</u>	<u>(14.917)</u>
Ativo circulante	(653)	(200)
Ativo não circulante	(14.717)	(14.717)

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações presentes na nota explicativa nº 5 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

6 Estoques

	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Cartões	1.004	1.580
Materiais adicionais	291	354
Outros	<u>45</u>	<u>46</u>
	<u><u>1.340</u></u>	<u><u>1.980</u></u>

Notas Explicativas

7 Partes relacionadas

- 7.1 As transações com partes relacionadas resumem-se a doações realizadas ao Instituto CSU, registradas como despesa, para manutenção das suas atividades de capacitação de profissionais para o mercado de trabalho promovendo sua inclusão social por meio de cursos gratuitos de informática.

<u>Empresa</u>	<u>Período de nove meses findo em</u>	
	<u>30 de setembro de 2015</u>	<u>30 de setembro de 2014</u>
Instituto CSU	80	61

7.2 Remuneração aos administradores

O valor-limite global anual de remuneração por serviços prestados pelo pessoal-chave da Administração, que inclui os Conselheiros de Administração e diretores estatutários, foi fixado para o exercício de 2015 em R\$ 5.026 (31/12/2014 - R\$ 4.700), aprovado na Assembleia Geral Ordinária de 24 de abril de 2015.

	<u>Período de nove meses findo em</u>	
	<u>30 de setembro de 2015</u>	<u>30 de setembro de 2014</u>
Honorários	2.895	2.700
Pagamento baseado em ações	8	24
Gratificações e benefícios indiretos	92	86
	<u>2.995</u>	<u>2.810</u>

Notas Explicativas

8 Imobilizado

	Móveis e Utensílios	Instalações	Equipamentos	Veículos	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Computadores e periféricos	Total
Em 1º de janeiro de 2014	4.041	7.766	10.335	2.643	9.285	5.327	39.397
Aquisição	432	113	3.458	215	2.410	1.386	8.014
Alienação e baixa	(1)	4	(10)	(31)	(1.197)	(30)	(68)
Depreciação	(774)	(758)	(1.328)	(448)	(1.857)	(1.857)	(6.362)
Em 30 de setembro de 2014	3.698	7.125	12.455	2.379	10.498	4.826	40.981
Em 31 de dezembro de 2014							
Custo total	18.703	17.053	21.889	4.688	25.488	50.079	137.900
Depreciação acumulada	(15.183)	(10.159)	(9.461)	(2.495)	(14.529)	(45.103)	(96.930)
Saldo contábil, líquido.	3.520	6.894	12.428	2.193	10.959	4.976	40.970
Em 1º de janeiro de 2015	3.520	6.894	12.428	2.193	10.959	4.976	40.970
Aquisição	271	218	3.077	438	823	858	5.685
Alienação e baixa	(73)	(1)	(52)	(21)	(1.551)	(44)	(191)
Depreciação	(619)	(763)	(1.661)	(417)	(1.605)	(1.605)	(6.616)
Em 30 de setembro de 2015	3.099	6.348	13.792	2.193	10.231	4.185	39.848
Em 30 de setembro de 2015							
Custo total	18.590	17.261	24.709	4.699	26.310	47.540	139.109
Depreciação acumulada	(15.491)	(10.913)	(10.917)	(2.506)	(16.079)	(43.355)	(99.261)
Saldo contábil, líquido.	3.099	6.348	13.792	2.193	10.231	4.185	39.848

Notas Explicativas

A depreciação no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, alocada ao custo dos serviços prestados totaliza R\$ 5.560 (30/09/2014 – R\$ 5.523), a despesas operacionais R\$ 1.056 (30/09/2014 - R\$ 839).

Das aquisições no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, o montante de R\$ 3.403 (30/09/2014 - R\$ 5.731) foi efetivado através de arrendamento financeiro.

Os bens adquiridos por meio de arrendamentos financeiros, dados em garantia dessas operações, montam, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, o valor residual de R\$ 17.807 (30/09/2014 - R\$ 21.295).

Notas Explicativas

	Sistemas de "customização" desenvolvidos internamente				Cessão de direitos de uso de software			Vida útil definida		Vida útil indefinida	Total
	Sistemas de processamento de dados	Sistema ERP	Software Vision Plus	Software de use de software	Software Card 24	Outros	Ágios				
Em 1º de janeiro de 2014	289	1.767	12.326	31.361	4.140	30	25.895	152.289			
Aquisição	6.611	3.967	6.077	6.077				16.655			
Alienação e baixa	(480)	(95)	(2.289)	(16)				(496)			
Amortização	(24)	(5.414)	(2.289)	(5.343)		(11)		(13.176)			
Em 30 de setembro de 2014	265	1.672	14.004	32.079	4.140	19	25.895	155.272			
Em 31 de dezembro de 2014	9.320	2.508	41.983	104.646	4.142	3.143	36.845	341.503			
Custo total	(9.062)	(868)	(28.817)	(72.237)	(2)	(3.126)	(10.950)	(186.094)			
Amortização acumulada											
Saldo contábil, líquido	258	1.640	13.166	32.409	4.140	17	25.895	155.409			
Em 1º de janeiro de 2015	258	1.640	13.166	32.409	4.140	17	25.895	155.409			
Aquisição	20	6	2.990	8.583				21.034			
Alienação e baixa	(22)	(95)	(2.527)	(16)	(143)	(8)		(236)			
Amortização				(5.628)				(14.675)			
Em 30 de setembro de 2015	256	1.551	13.629	35.348	3.997	9	25.895	161.532			
Em 30 de setembro de 2015	9.334	2.514	44.973	113.211	4.142	3.143	36.845	362.285			
Custo total	(9.078)	(963)	(31.344)	(77.863)	(145)	(3.134)	(10.950)	(200.753)			
Amortização acumulada											
Saldo contábil, líquido	256	1.551	13.629	35.348	3.997	9	25.895	161.532			

Notas Explicativas

A amortização no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, alocada ao custo dos serviços prestados monta a R\$ 13.906 (30/09/2014 - R\$ 12.795), a despesas operacionais R\$ 769 (30/09/2014 - R\$ 381).

Das aquisições de intangíveis no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, o montante de R\$ 253 (30/09/2014 - R\$ 690) foi efetivado através de arrendamento financeiro.

9.1 *Software Card 24* - Projeto Caixa Econômica Federal

Trata-se de contrato firmado em maio de 2005 entre a Companhia e a Caixa Econômica Federal - CAIXA, compreendendo duas fases, sendo a primeira a implementação de solução integrada de processamento de cartões no ambiente tecnológico da CAIXA e, a segunda, a prestação de serviços de processamento de cartões, por meio dessa solução, por um período de 24 meses.

A Companhia cumpriu a primeira fase dentro das condições contratuais e tratativas realizadas com a CAIXA, porém não reconhecida por esta. Após tentativas de entendimentos entre as partes, sem sucesso, a Companhia ingressou com medidas judiciais no ano de 2007 e, a CAIXA, em 2008, rescindiu de forma administrativa o contrato.

Em agosto de 2007, a Companhia propôs Medida Cautelar de Produção Antecipada de Provas, objetivando comprovar os serviços prestados referentes à primeira fase e resguardar a possibilidade de cobrança dos valores que lhe são devidos, tendo, em dezembro de 2007 proposto ação ordinária pleiteando o ressarcimento e a indenizações pelos danos causados à Companhia, pelo não reconhecimento pela CAIXA da conclusão da primeira fase do serviço. A CAIXA também pleiteia ações indenizatórias contra a Companhia, as quais se encontram suspensas até o julgamento final da ação ordinária proposta pela CSU.

A Medida Cautelar acima citada foi deferida em 2009, e somente em novembro de 2013 a perícia judicial e os esclarecimentos do perito foram finalizados, de maneira inconclusiva, o que motivou a interposição pela CSU de recurso de apelação ao Tribunal Regional Federal, visando a realização de uma perícia complementar, a qual aguarda julgamento.

Em maio de 2014 foi julgada parcialmente procedente a ação ordinária proposta pela CSU para condenar a CAIXA ao pagamento dos serviços extraordinários executados pela CSU. As Partes interpuseram Recurso de Apelação ao Tribunal Regional Federal visando a reforma da decisão.

A Administração, com base na opinião de seus assessores legais, entende que o desfecho dessas ações judiciais será favorável à Companhia.

A seguir resumiremos os saldos de 30 de setembro de 2015 e 2014, relacionados ao Projeto CAIXA:

	<u>30 de setembro de 2015</u>	<u>30 de setembro de 2014</u>
Intangível - sistemas de customização	14.567	14.567
Intangível - <i>software</i> Card 24	4.140	4.140
(-) Amortização	<u>(692)</u>	<u> </u>
Total	<u><u>18.015</u></u>	<u><u>18.707</u></u>

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa nº 9 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

Notas Explicativas

10 Empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil

	<u>30 de setembro de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
Passivo circulante		
Empréstimos e financiamentos	22.914	23.013
Arrendamento mercantil financeiro	<u>7.885</u>	<u>9.083</u>
	<u>30.799</u>	<u>32.096</u>
Passivo não circulante		
Empréstimos e financiamentos	30.029	32.005
Arrendamento mercantil financeiro	<u>12.345</u>	<u>12.991</u>
	<u>42.374</u>	<u>44.996</u>
	<u><u>73.173</u></u>	<u><u>77.092</u></u>

Operações indexadas ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com *spread* de 1,33% a 4,76% ao ano (31/12/2014 – 1,78% a 3,04% ao ano). O vencimento final de contratos de empréstimos e financiamentos firmados até 30 de setembro de 2015 ocorrerá até 08 de junho de 2020.

Para os contratos de arrendamento mercantil existentes em 30 de setembro de 2015, a liquidação é estimada para até 30 setembro de 2020.

10.1 Composição do saldo do passivo não circulante, por ano de vencimento:

<u>Ano de vencimento</u>	<u>30 de setembro de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
2016	4.369	25.142
2017	17.794	14.732
2018	9.195	3.253
2019	7.904	1.869
2020	<u>3.112</u>	
	<u><u>42.374</u></u>	<u><u>44.996</u></u>

Os empréstimos e financiamentos são garantidos por recebíveis no montante de R\$ 3.555 (31/12/2014 - R\$ 5.948) ou notas promissórias que variam entre 100% e 120% do valor dos contratos. Os contratos de arrendamento mercantil são garantidos por notas promissórias que variam entre 100% e 120% do valor dos contratos ou pelos próprios bens objeto dos contratos, conforme apresentado na Nota 8.

As obrigações pelos contratos de arrendamento mercantil possuem prazo de pagamento que varia entre 36 e 60 meses e estão registrados pelo seu valor presente. Os encargos financeiros, que se referem substancialmente à variação do CDI, são registrados na demonstração do resultado durante o prazo do arrendamento.

Para três contratos de financiamento, com saldo em 30 de setembro de 2015 no montante de R\$ 3.555 (31/12/2014 - três contratos, com saldo no montante de R\$ 5.948), a Companhia está sujeita a manutenção de índice de dívida líquida dividida pelo EBITDA (LAJIDA) pelo menos 3,1 vezes menor e de índice de EBITDA (LAJIDA) dividido pela despesa financeira pelo menos 1,9 vezes maior, que, caso não cumpridos, podem ensejar em liquidação antecipada da dívida. Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia encontrava-se adimplente em relação a esses *covenants*.

Notas Explicativas**11 Salários e encargos sociais**

Os saldos de salários e encargos sociais são compostos como segue:

	<u>30 de setembro de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
Salários a pagar	4.687	5.732
Encargos sociais	3.641	4.088
Provisão de férias	17.197	16.211
Provisão de 13º salário	8.024	
Provisão para gratificação a gestores	2.629	1.501
Outros	<u>1.223</u>	<u>1.671</u>
	<u>37.401</u>	<u>29.203</u>

12 Tributos a compensar e a recolher

Os saldos de impostos e contribuições sociais a compensar e a recolher são compostos como segue:

	<u>A compensar</u>		<u>A recolher</u>	
	<u>30 de setembro de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>	<u>30 de setembro de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
Circulante				
Imposto de renda	2.499	4.385	256	
Contribuição social	<u>1.761</u>	<u>3.386</u>		
	<u>4.260</u>	<u>7.771</u>	<u>256</u>	
Demais tributos				
IR, PIS, COFINS e CSLL sobre serviços de terceiros			233	645
PIS e COFINS	922	890	1.069	678
ISS	1.047	1.244	1.396	1.251
Outros	<u>108</u>	<u>98</u>	<u>100</u>	<u>71</u>
	<u>2.077</u>	<u>2.232</u>	<u>2.798</u>	<u>2.645</u>
	<u>6.337</u>	<u>10.003</u>	<u>3.054</u>	<u>2.645</u>
Não circulante				
ISSQN			<u>335</u>	<u>335</u>
			<u>335</u>	<u>335</u>

Notas Explicativas**13 Imposto de renda e contribuição social diferidos**

13.1 Composição do saldo e movimentação:

	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	Debitado (creditado) no período de nove meses findo em	
			30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014
Créditos fiscais diferidos				
Prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social		354	354	1.236
Diferenças temporárias				
Provisão para contingências	22.440	20.783	(1.657)	(2.026)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.091	4.048	(43)	-
Outras provisões	1.978	1.667	(311)	(55)
Regime Tributário de Transição (RTT)				
Plano de opções de ações	149	144	(5)	(14)
	<u>28.658</u>	<u>26.996</u>	<u>(1.662)</u>	<u>(859)</u>
Débitos fiscais diferidos				
Regime Tributário de Transição (RTT)				
Amortização de ágio	(8.456)	(7.517)	939	940
Arrendamento financeiro	(11.704)	(11.266)	438	519
	<u>(20.160)</u>	<u>(18.783)</u>	<u>1.377</u>	<u>1.459</u>
	<u>8.498</u>	<u>8.213</u>	<u>(285)</u>	<u>600</u>

13.2 Período estimado de realização dos créditos fiscais diferidos:

A expectativa da Administração da Companhia é que os créditos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social e sobre as diferenças temporárias, no montante de R\$ 28.658, são realizáveis através da geração dos resultados tributáveis projetados para os próximos 4 (quatro) anos, de acordo com o cronograma apresentado a seguir:

<u>Ano</u>	
2015	1.990
2016	17.617
2017	7.612
2018	1.439
	<u>28.658</u>

Notas Explicativas

13.3 Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social corrente e diferido

	Período de nove meses findo em	
	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	17.644	10.817
Imposto de renda e contribuição social calculados às alíquotas vigentes na legislação (25% e 9%, respectivamente)	(5.999)	(3.678)
Ajuste para cálculo pela alíquota efetiva		
Despesas não dedutíveis (incluindo doações)	(252)	(223)
Adicional de 10% da base de IRPJ	18	18
Incentivo fiscal – Programa de alimentação do trabalhador	115	47
Prejuízo fiscal utilizado no REFIS		(95)
Exclusões permanentes	56	743
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(6.062)	(3.188)
Corrente	(6.347)	(2.588)
Diferido	285	(600)
	(6.062)	(3.188)
Alíquota efetiva - %	34,4%	29,5%

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa nº 13 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

14 Passivos e depósitos judiciais

14.1 Os passivos judiciais da Companhia, classificados com chance de perda provável, são apresentados como segue:

	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Tributários (i)	57.005	52.821
Trabalhistas (ii)	8.052	9.199
Reclamações cíveis	145	135
	65.202	62.155

(i) Relacionado a divergências de interpretação da legislação, principalmente em relação à introdução do regime de incidência não cumulativa da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), cujo montante em discussão é de R\$ 52.882 (31/12/2014 - R\$ 48.645) e está integralmente depositado judicialmente.

(ii) Em agosto de 2015 o Tribunal Superior do Trabalho (TST) decidiu que o índice a ser utilizado para atualização de processos trabalhistas deveria ser o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial (IPCA-E) ao invés da Taxa Referencial (TR) para processos a partir de setembro de 2009. Em outubro de 2015, em decisão liminar o Superior Tribunal Federal (STF) suspendeu os efeitos dessa decisão o que ocasionou o retorno da TR como índice oficial para atualização dos processos judiciais trabalhistas conf. determina o artigo 39 da Lei 8.177/91. A companhia manteve a TR como índice de atualização do passivo judicial trabalhista pois seus assessores jurídicos entendem que o desfecho será pela manutenção da TR, fato este já sinalizado pela decisão, ainda que em caráter liminar, do STF.

Notas Explicativas

- 14.2 Os valores apresentados abaixo correspondem ao saldo de depósitos judiciais, relacionados ou não a passivos de processos judiciais provisionados, classificados no ativo não circulante:

	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Tributários	54.996	50.800
Trabalhistas	21.929	25.039
Reclamações cíveis	<u>877</u>	<u>875</u>
	<u><u>77.802</u></u>	<u><u>76.714</u></u>

- 14.3 A movimentação do passivo judicial (não circulante) é demonstrada a seguir:

	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Em 01 de janeiro de 2014	46.094	7.948	12	54.054
Adições	2.613	2.710		5.323
Baixa		(2.480)	(9)	(2.489)
Reversões	(919)	(724)		(1.643)
Atualização monetária	<u>2.171</u>	<u>689</u>		<u>2.860</u>
Em 30 de setembro de 2014	<u><u>49.959</u></u>	<u><u>8.143</u></u>	<u><u>3</u></u>	<u><u>58.105</u></u>
Em 01 de janeiro de 2015	52.821	9.199	135	62.155
Adições	1.255	2.306	4	3.565
Baixa	(218)	(3.736)	(4)	(3.958)
Reversões		(470)		(470)
Atualização monetária	<u>3.147</u>	<u>753</u>	<u>10</u>	<u>3.910</u>
Em 30 de setembro de 2015	<u><u>57.005</u></u>	<u><u>8.052</u></u>	<u><u>145</u></u>	<u><u>65.202</u></u>

- 14.4 Perdas judiciais possíveis

A Companhia é parte em ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Tributárias	2.006	1.844
Trabalhistas	39.044	40.339
Reclamações cíveis	<u>484</u>	<u>575</u>
	<u><u>41.534</u></u>	<u><u>42.758</u></u>

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa nº 15 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

Notas Explicativas

15 Compromissos

Para viabilizar suas atividades, a Companhia celebrou contratos de aluguel e de fianças bancárias, agrupados e caracterizados conforme segue:

15.1 Contratos de aluguel:

Os contratos de aluguel de imóveis vigentes possuem prazos remanescentes de até seis anos, reajustáveis anualmente e com cláusula de renovação. Os pagamentos anuais futuros estimados são os seguintes:

<u>Ano</u>	<u>30 de setembro de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
2015	5.073	20.098
2016	21.270	21.081
2017	20.668	20.490
2018	15.692	15.549
2019	6.271	6.225
	<u>68.974</u>	<u>83.443</u>

15.2 Fianças bancárias:

Com base nos contratos vigentes, as fianças bancárias, garantidas por instituições financeiras de primeira linha, apresentam as seguintes composições:

<u>Modalidade</u>	<u>30 de setembro de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
Fianças bancárias garantindo		
Contratos de aluguel	18.105	16.684
Processos judiciais	17.362	16.719
Contratos de prestação de serviços	16.586	12.064
	<u>52.053</u>	<u>45.467</u>

16 Patrimônio líquido

16.1 Capital

Em 30 de setembro de 2015, o capital subscrito e totalmente integralizado é composto por 41.800.000 (31/12/2014 – 41.800.000) ações ordinárias, sem valor nominal.

16.2 Ações em tesouraria

	Quantidade de ações			Custo de aquisição por ação - em Reais			
	Autorizadas a adquirir	Adquiridas	Canceladas	Saldo em tesouraria	Média ponderada	Mínimo	Máximo
Saldo de programas anteriores				471.408			
Programas em vigência até 30 de setembro de 2015:							
de 17/03/2014 a 17/03/2015 (encerrado em 10/03/2015)	1.000.000	81.800		81.800	1,83	1,75	1,90
de 17/03/2015 a 17/03/2016 (em curso)	1.000.000	-		-	-	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2015				<u>553.208</u>			

Notas Explicativas

Na reunião do conselho de Administração, realizada em 10 de março de 2015, dentre outros, foram aprovados os seguintes assuntos:

- (i) O programa de recompra de ações vigente até 17 de março de 2015 foi encerrado com a aquisição de 81.800 ações mantidas em tesouraria,
- (ii) Foi autorizado um novo programa para a aquisição de até 1.000.000 de ações ordinárias nominativas de emissão da própria Companhia, sem redução do capital social, para manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, para capturar um potencial importante de criação de valor, em razão do atual valor de cotação das ações da companhia na BM&FBOVESPA e para lastrear programas de remuneração variável baseado em outorga de ações, correspondentes a 6,48% das ações em circulação no prazo de 365 dias de 17 de março de 2015 a 17 de março de 2016.

Com base no balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015, o valor-limite para manutenção de ações em tesouraria soma R\$ 37.852 (31/12/2014 - R\$ 26.270).

Em 30 de setembro de 2015, o valor de mercado das ações mantidas em tesouraria, calculado com base na última cotação em Bolsa anterior à data do balanço é de R\$ 1.477 (31/12/2014 - R\$ 1.720).

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa nº 17 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

17 Dividendos e juros sobre o capital próprio

Na Assembleia Geral Ordinária da Companhia, realizada em 24 de abril de 2015, foi aprovado o pagamento Juros sobre o Capital Próprio sobre o exercício de 2014, imputado a dividendos, no montante bruto de R\$ 3.650, disponibilizado aos acionistas em 18 de junho de 2015 e foi aprovada a proposta da Administração para destinação do lucro líquido do exercício, conforme segue:

Lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2014	11.247
Destinação	
Reserva legal - 5%	563
Reserva de retenção de lucros	7.034
Dividendos propostos – 34,2% - via JCP já aprovado	<u>3.650</u>
	<u><u>11.247</u></u>

18 Gestão de riscos financeiros

18.1 Risco de liquidez

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Companhia por ano de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados são os fluxos de caixa não descontados contratados, por isso não são consistentes (exceto por fornecedores) com os saldos apresentados no balanço patrimonial e/ou respectivas notas explicativas.

	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>
Fornecedores	23.235					
Empréstimos e financiamentos	7.073	24.253	17.928	5.356	5.329	2.644
Arrendamento mercantil	2.656	8.411	4.883	4.770	3.236	417

Notas Explicativas

18.2 Gestão de capital

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice, apresentado no quadro a seguir, corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida corresponde ao total de empréstimos e arrendamento mercantil (incluindo curto e longo prazos), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa, enquanto o capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido com dívida líquida, conforme demonstrado no balanço patrimonial.

	<u>30 de setembro de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
Índice de alavancagem financeira	0,23	0,29

18.3 Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nos saldos dos itens financeiros acima, ao qual a Companhia estava exposta em 30 de setembro de 2015, foram definidos três cenários diferentes: (a) cenário provável - considerando a projeção da taxa média anual do CDI para os próximos 12 meses; (b) cenário II - com apreciação de 25% sobre o cenário provável; e (c) cenário III - com apreciação de 50% sobre o cenário provável. Para os saldos de aplicações em títulos de renda fixa, os cenários II e III consideram depreciação das taxas.

Para verificação da sensibilidade para cada cenário foram calculadas as respectivas remunerações brutas, de receita ou despesa financeira para esses ativos e passivos financeiros, respectivamente, para os próximos doze meses, apresentados a seguir:

	<u>Ativos (passivos) financeiros</u>			<u>Receitas (despesas) financeiras</u>		
	<u>30 de setembro de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>		<u>Risco</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário II</u>
Títulos em renda fixa - CDB Compromissadas	20.256	11.053	CDI	2.540 14,27%	1.943 10,70%	1.322 7,14%
Arrendamento mercantil financeiro	(20.230)	(22.074)	CDI	(3.734) 14,27%	(4.164) 17,84%	(4.572) 21,41%
Empréstimos e financiamentos	(52.943)	(55.018)	CDI	(10.401) 14,27%	(11.488) 17,84%	(12.521) 21,41%

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa nº19 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

Notas Explicativas

19 Plano de opções de compra de ações

A posição das opções de compra das ações ordinárias, por programa, em vigor em 30 de setembro de 2015 é a seguinte:

<u>Programa</u>	<u>Preço de exercício das outorgas em Reais</u>	<u>Quantidade</u>
2007	11,78	42.688
2008	4,71	137.000

Relativamente ao plano de opções de compra das ações ordinárias foi reconhecida despesa, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, no montante de R\$ 15 (30/09/2014 - R\$ 42).

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa nº20 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

20 Seguros

A Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros na data dos balanços:

<u>Ramos</u>	<u>Importâncias seguradas</u>	
	<u>30 de setembro de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
Seguro compreensivo empresarial	189.421	189.421
Seguro judicial	2.521	2.182
Responsabilidade civil	79.444	53.112
Seguro de veículos	<u>3.027</u>	<u>3.009</u>
	<u>274.413</u>	<u>247.724</u>

21 Receita líquida

	<u>Período de nove meses findo em</u>	
	<u>30 de setembro de 2015</u>	<u>30 de setembro de 2014</u>
Receita bruta de prestação de serviços	376.262	315.950
Deduções da receita bruta		
Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN)	(7.387)	(5.901)
Programa de Integração Social (PIS) e COFINS	(16.577)	(14.308)
Contribuição Previdenciária Patronal	<u>(5.357)</u>	<u>(4.474)</u>
Receita líquida de prestação de serviços	<u>346.941</u>	<u>291.267</u>

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa nº22 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

Notas Explicativas**22 Custo dos serviços prestados, despesas com vendas, gerais e administrativas**

	Custo dos serviços prestados		Despesas com vendas, gerais e administrativas	
	Período de nove meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014
Mão de obra e encargos sociais	138.935	118.652	22.193	19.569
Consumo de cartões	4.842	4.932		
Consumo e entrega de prêmios	33.228	18.454		
Materiais operacionais	3.454	3.023	718	695
Expedição	30.467	26.470	138	144
Comunicação	4 5.536	6.165	383	448
Serviços contratados	2.940	3.441	5.147	5.074
Manutenção de equipamentos/móveis	3.008	2.444	188	282
Aluguel e manutenção de <i>software</i>	5.215	4.660	600	693
Depreciação e amortização	19.466	18.318	1.825	1.220
Ocupação	26.207	23.555	3.984	4.033
Propaganda/relacionamento			3.189	1.600
Despesas judiciais			2.905	
Outros	1.933	2.066	2.314	6.123
	<u>2 275.231</u>	<u>232.180</u>	<u>43.584</u>	<u>39.881</u>

23 Resultado financeiro

	Período de nove meses findo em	
	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014
Receitas financeiras		
Receita de aplicação financeira	579	507
Juros e multa moratória ativa	3.790	3.109
	<u>4.369</u>	<u>3.616</u>
Despesas financeiras		
Encargos sobre empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	(9.173)	(8.525)
IOF	(605)	(398)
Variação monetária passiva	(4.038)	(2.343)
Despesas bancárias	(1.260)	(955)
Juros e multa moratória passiva	(158)	(110)
Outros	(265)	(56)
	<u>(15.499)</u>	<u>(12.387)</u>
	<u>(11.130)</u>	<u>(8.771)</u>

Notas Explicativas

24 Resultado por ação

	Período de nove meses findo em	
	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014
Numerador		
Lucro líquido atribuível às ações ordinárias	11.582	7.629
Denominador (em milhares de ações)		
Número médio ponderado de ações ordinárias (excluídas as ações em tesouraria)	41.247	41.368
Resultado básico e resultado diluído por ação, em Reais	<u>0,2808</u>	<u>0,1844</u>

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa nº 25 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

25 Informações por segmento de negócios

A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Conselho de Administração. O resumo com as informações por segmento da Companhia, segregadas entre **CSU CardSystem** e **CSU Contact**, está demonstrado a seguir:

	CSU CardSystem		CSU Contact	
	Período de nove meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014
Receita bruta de prestação de serviços	201.056	162.025	175.206	153.925
Deduções da receita bruta	(16.413)	(13.432)	(12.908)	(11.251)
Receita líquida de prestação de serviços	184.643	148.593	162.298	142.674
Custo dos serviços prestados	(131.326)	(108.204)	(143.905)	(123.976)
Lucro bruto	53.317	40.389	18.393	18.698
Despesas operacionais	(25.522)	(21.234)	(17.414)	(18.265)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	<u>27.795</u>	<u>19.155</u>	<u>979</u>	<u>433</u>

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

ACIONISTAS	30 de setembro de 2015		31 de dezembro de 2014	
	# AÇÕES	%	# AÇÕES	%
Grupo de Controle	26.369.549	63,1%	26.369.549	63,1%
River Charles Netherlands Ltd	18.352.699	43,9%	18.352.699	43,9%
Gstaad Inv Holding Company	7.205.200	17,2%	7.205.200	17,2%
Marcos Ribeiro Leite	811.650	1,9%	811.650	1,9%
Free Float	14.877.243	35,6%	14.877.243	35,6%
Sul América Investimentos DTVM S/A	5.919.300	14,2%	5.919.300	14,2%
Polo Capital Gestão de Recursos LTDA	1.651.900	4,0%	2.156.200	5,2%
Demais	7.306.043	17,5%	6.801.743	16,3%
Tesouraria	553.208	1,3%	553.208	1,3%
TOTAL CARD3	41.800.000	100%	41.800.000	100,0%

Data: 30 de setembro de 2015

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Administradores e Acionistas da

CSU Cardsystem S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da CSU Cardsystem S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas. A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com as normas internacionais IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standard Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Conforme descrito na Nota 9 às informações trimestrais, a Companhia tem processos judiciais relacionados com contratos de prestação de serviços e fornecimento de software para a Caixa Econômica Federal ("Caixa") onde os montantes pleiteados entre as partes serão quantificados quando do término dos processos. No contexto do contrato de prestação de serviços a Companhia incorreu em desembolsos com licença e customização de software específico desenvolvido para atender ao contrato firmado em maio de 2005, com saldo no ativo intangível no montante de R\$18.015 mil, líquido de amortização. A administração da Companhia, baseada nas avaliações de seus assessores jurídicos, entende que terá êxito nas discussões judiciais em andamento. As informações trimestrais em 30 de setembro de 2015, não incluem provisões sobre ativos ou reconhecimento de obrigações em decorrência das incertezas existentes. Nosso relatório sobre a revisão das informações trimestrais não está ressalvado em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado – DVA, referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 6 de novembro de 2015.

Ernst & Young Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Luiz Carlos Marques

Contador 1SP147693/O-5